ANNO X — RIO DE JANEIRO 3 DE JUNHO DE 1911 — N. 455

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O FECHAMENTO DAS TORNEIRAS

«Além da suspensão dos trabalhos do recenseamento, que evita uma despeza de 16 mil contos, o governo tem cogitado de outras economias nos sete ministerios, importando os córtes já resolvidos em cerca de 15 mil contos de réis».

(*Dos jornaes*)

Hermes (*em voz de commando*): — Meia volta, á esquerda, volver, em frente!... Direita na cha... vê!! Senti... dô!!! Fechar tornei... ras!!!...

Zé Povo: — Sim, senhor! Muito bem! Eis uma voz de commando, que eu não ouvia desde o tempo do Campos Salles... E era urgente... Do contrario esta caixa esvasiava de todo, graças ao desequilibrio entre a entrada do precioso *liquido* e a sahida, a jorros de desperdicio, por todas as torneiras, sempre abertas, de 1903 para cá!..

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **NOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro : Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1· de Março, 3 Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31 ; Francisco Giffoni & C., 1· de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 111; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil : L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro : M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO E EXAGERO:

O Tricol evita e destróe completamente a caspa e impede a queda do cabello, amaciando-o e dando-lhe o maior brilho e vigor. Não é producto de uma chimica sem base.

E' formula do distincto medico Dr. Paula Lima, especialista notavel das molestias do couro cabelludo e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos

L. QUEIROZ & C., de S. Paulo

AGENTE GERAL E REPRESENTANTE:

M. LEITE SAMPAIO

RUA S. BENTO, 13. Rio de Janeiro

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis ?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá á pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 38; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11, Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos. Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 100; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 26 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.—**PREÇO 3$000**

Agente geral e representante M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 27 de Maio foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 451, de 6 de Maio.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **67.982**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 451, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

67982	100$000
67983	50$000
67984	50$000
67981	20$000
67980	20$000
67979	20$000
67978	20$000
67977	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 452 de 13 de Maio. Na proxima semana, a edição n. 453 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 455

A «LOGICA» DO MESTRE

STORNI

Ruy:—Em verdade vos digo e tomo a Deus por testemunha, que a representação das minorias nas commissões congressaes é um direito sagrado e consagrado pelo uso dos Estados Unidos da America do Norte. Alli, o Congresso tem nada menos de 56 commissões, que são todas nomeadas pelo presidente, á excepção de uma, que é eleita. *Lóóóógo*... á minoria assiste o direito da representação de um terço nas commissões.

Felisbello Freire:—*Magister dixit*... mas, como vê, marechal, está errado!

Hermes:—*Errare humanum est*...

Zé Povo (a meia voz):—Não sei de que vale tanto talento e tanta erudição... Se nos Estados Unidos 55 commissões do Congresso são nomeadas e uma só é que é eleita, como diabo se póde concluir que a regra aqui deve ser a eleição, garantindo um terço á minoria?... Ora bolas! Para isso não é preciso talento e livraria: qualquer Manoel de Souza póde usar essa logica de *ergo tuum*... colher de páo!... Bem faço eu que já não me impressiono com estas cousas... Gosto de ler e ouvir mestre Ruy, mas, tudo bem exprimido, só vejo cousas d'esta força... E ha de ser assim, em tudo, emquanto durar a dor da *ferida* aberta em 1 de Março do anno passado...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR.......... 8$000

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

CHRONICA

TEMOL-A travada...

O Sr. Barbosa Lima, na Camara, e o Sr. Ruy Barbosa, no Senado, resolveram metter o governo em tallas, exigindo-lhe informações, satisfações, desculpas e, talvez, pedidos de perdão, por terem sido fuzilados oito individuos perigosos — entre os quaes o barbaro assassino do heroico Baptista das Neves — que pretenderam, em viagem para o Acre, durante o estado de sitio, sublevar a guarnição e centenas de companheiros do *Satellite*, com o fim de matarem o commandante e officiaes do paquete e o commandante e a pequena força de soldados, que os escoltava.

A mensagem presidencial, que dá conta d'esses factos ao Congresso, justifica minuciosa e meridianamente a terrivel necessidade d'essa medida extrema, que o instincto de conservação arvora em direito e o senso commum universal applaude, fundado na lei de preferencia ao menor, quando surgem inesperadamente dous grandes males em circunstancias de tempo e lugar que não facultam uma terceira solução.

Pois bem: isso, que é claro e está na consciencia de todos, tem sido desfigurado e torcido pela força da paixão politica, servida por uma rhetorica trovejante, cheia de fitas sentimentaes, obrigando ao *tremolo* na orchestra, em tragica surdina...

Póde ser que essas vozes opposicionistas da Camara e do Senado consigam abalar os corações sensiveis, ao serviço de cerebros fracos: ha gente para tudo, graças a Deus. Mas o que está nas consciencias rectas, justas equilibradas, é que, collocados na mesma contingencia terrivel em que se viram, em alto mar, o commandante do *Satelite* e os tenentes da escolta, os Srs. Barbosa Lima e Ruy Barbosa ou se resignariam a morrer com os seus commandados, em holocausto ás *virtudes* de uma conspiração de «féras» ou fariam o que fizeram os ameaçados de morte pelo triumpho imminente do sinistro *complot*.

Sómente, neste ultimo caso, arranjariam um processo mais volumoso, mais bem acabado, cheio de considerandos justificativos do caso de força maior, do direito de defeza propria e outras circumstancias attenuantes, que o codigo, por ventura offerecesse.

E, francamente, seriam absolvidos...

∴ Mas, como se disse lá em cima, temol-a travada...

Agora, é um juiz federal que julga procedente a acção sumaria especial, proposta contra a União e a Prefeitura pelos ex-intendentes do ex conselho Municipal, para annular o decreto do Poder Executivo que declarou insubsistente o dito ex-conselho e mandou proceder á eleição de outro, que já está empossado...

Que pasmosa trapalhada!

De maneira que, a cumprir-se a sentença, vamos ter mais que mosquitos por cordas: vamos ter intendentes a dar com um pau! Os antigos, mantidos pela espada da justiça; os modernos escudados na soberania das urnas — e todos, já se vê, com direito ao subsidio, fim pratico e essencial de todas estas lutas pelo bem do municipio...

Bonita perspectiva para quem desejava ordem e trabalho nas cousas municipaes da metropole da Republica!

Bem diz o Fraga:

«— A politicagem é a grande força da nossa fraqueza... Deus nos dê juizo!»

∴ Emquanto o pau vai e vem, tratemos da vida, principalmente dos que a têm difficil nestes tempos bicudissimos.

Pertencem a esse numero os moços que desejam estudar e não dispõem de grande livraria nem das horas em que a Bibliotheca Nacional está franqueada ao publico, — das 10 da manhã ás 3 da tarde.

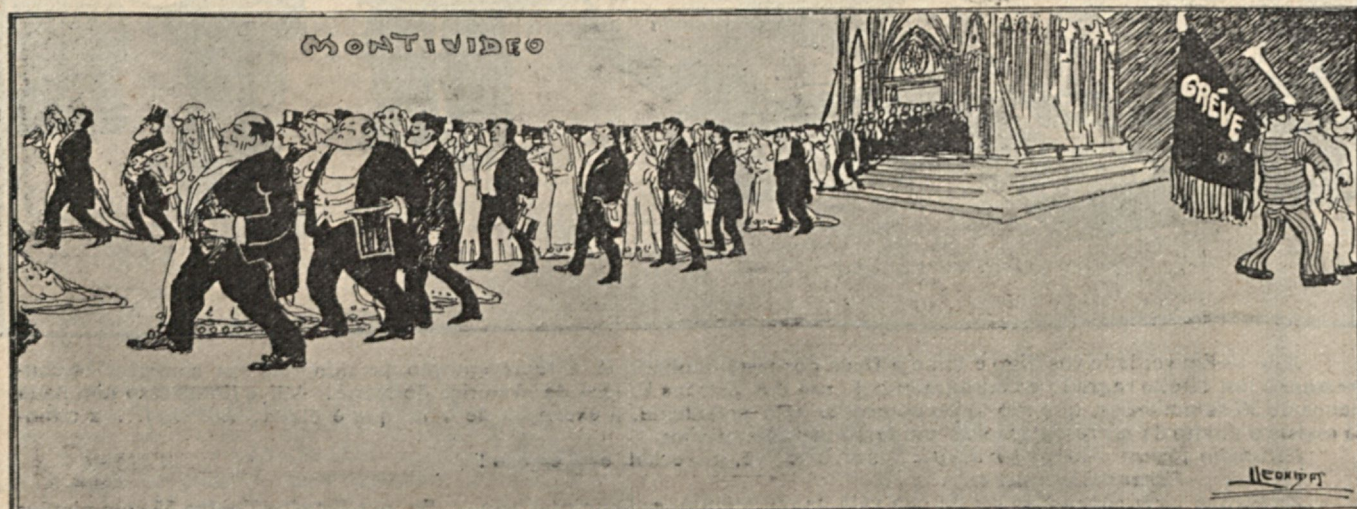
Pedem-nos elles que intercedamos pela sua causa, propugnando pelo restabelecimento do antigo horario que permittia a leitura de livros até ás 10 horas da noite. Aqui estamos, pois, a pedir ao illustre Sr. Rivadavia, ministro do interior, a esmola do pão do espirito para os que têm fome e não a podem matar, dentro do actual e escasso horario, só aproveitavel pelos que não precisam de estudar...

Afinal, não se trata de uma innovação: trata-se de restabelecer uma sabia providencia, desastradamente supprimida ha dous annos pelo governo transacto.

Não é justo e chega a ser doloroso, que a Bibliotheca Nacional, agora magnificamente installada na Avenida Central, seja apenas admirada, exteriormente, como um templo sumptuoso, sempre de portas fechadas para os verdadeiros fieis...

J. Bocó.

UMA NOTA INTERNACIONAL DE AMOR

Disse um telegramma de Montevidéo que, logo na manhã que succedeu aos quatro dias da gréve que paralysou a vida d'aquella cidade, se realisou grande quantidade de casamentos, que se tinham retardado com receio dos barulhos...

Logo pela manhã cedo?!... Quasi madrugada ainda?!... Casamentos em penca a se realizarem, depois da greve geral?!...

Bonito e bom!... Nunca esses noivos se amaram tanto...

Nada como os grandes obstaculos para aguçar os grandes sentimentos!...

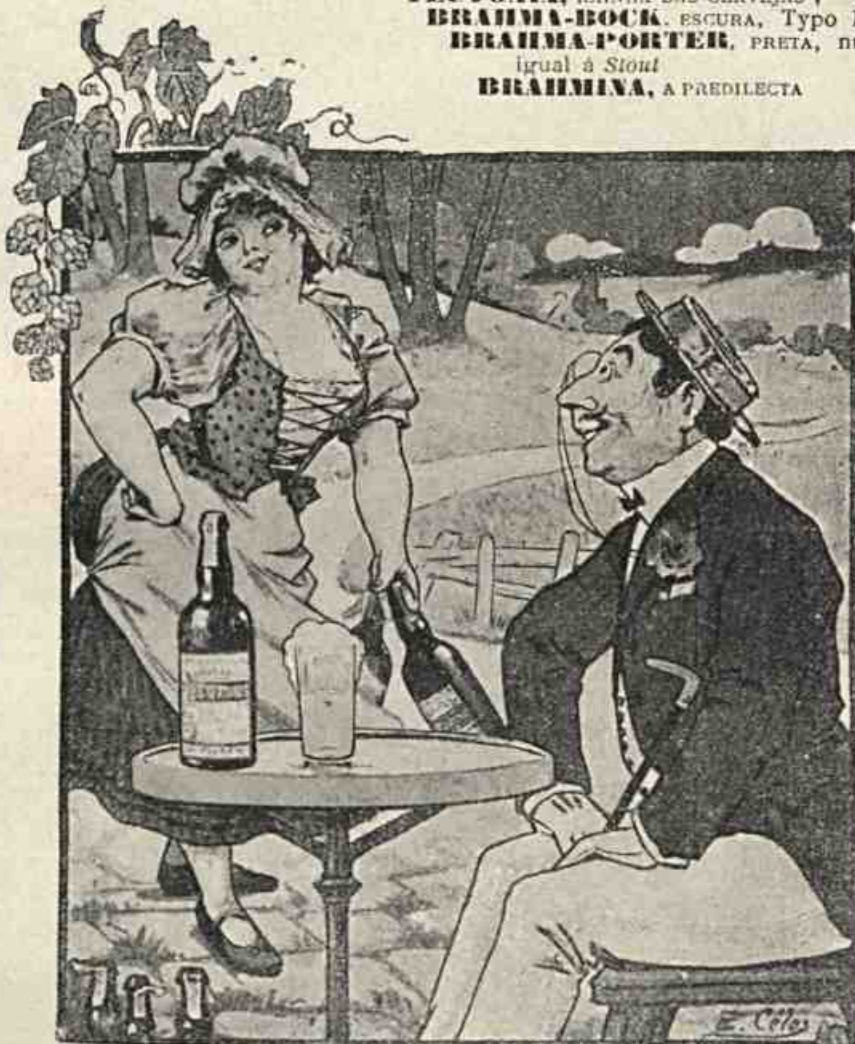
BRAHMA

BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA. } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.

S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.

Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB & C., Rio Grande e Porto Alegre.

Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA

BRAHMA

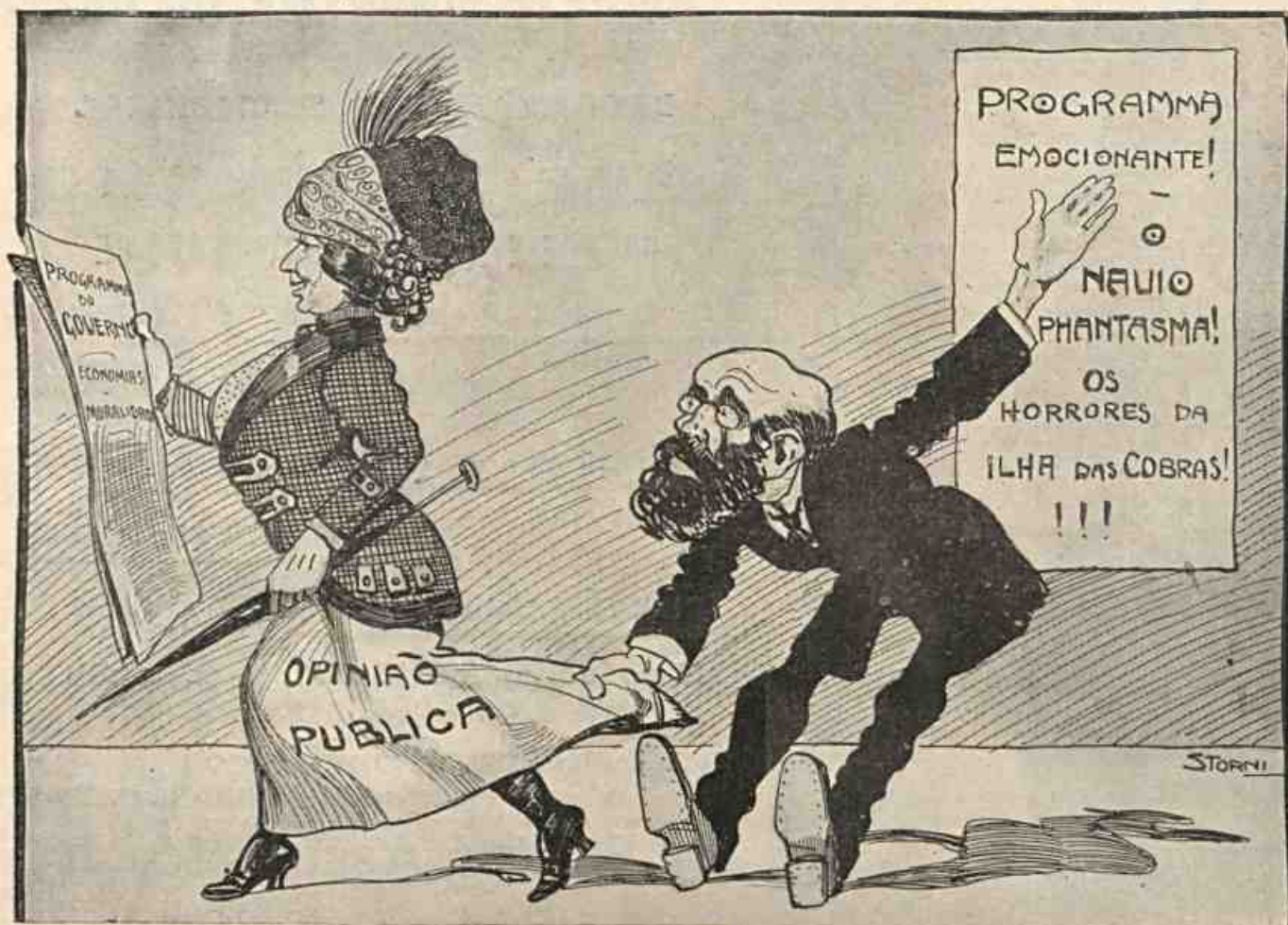
RELIQUIAS MARCIAES

Veteranos da guerra do Paraguay e invalidos da patria: grupo tirado no dia 24 de Maio, anniversario da batalha de Tuyuty, a cuja festa se associaram esses valentes soldados com o peito coberto de medalhas.

PESSOAL ADUANEIRO

Grupo de auxiliares e conferentes das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, que foram comprimentar o Sr. presidente da Republica, no dia de seu anniversario natalicio.
A' frente, vêem-se o general Laurentino Pinto (o da direita) administrador das capatazias e o Sr, Jacintho Loureiro de Andrade, ajudante.

AS ULTIMAS "FITAS"

Resolvido a empolgar a opinião publica, pintando o diabo, o illustre deputado Barbosa Lima fundamentou um requerimento á Commissão de Constituição e Justiça, pedindo mil e uma informações sobre o caso do «Satellite», explicado á Camara em mensagem presidencial. — (*Dos jornaes*)

Barbosa Lima: — Pára! Vem cá! Olha que o meu programma é de arromba!...
Ella (andando sempre): — Pois sim! Mas o unico programma que agora me interessa é este. O mais são historias!...

COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TUYUTY

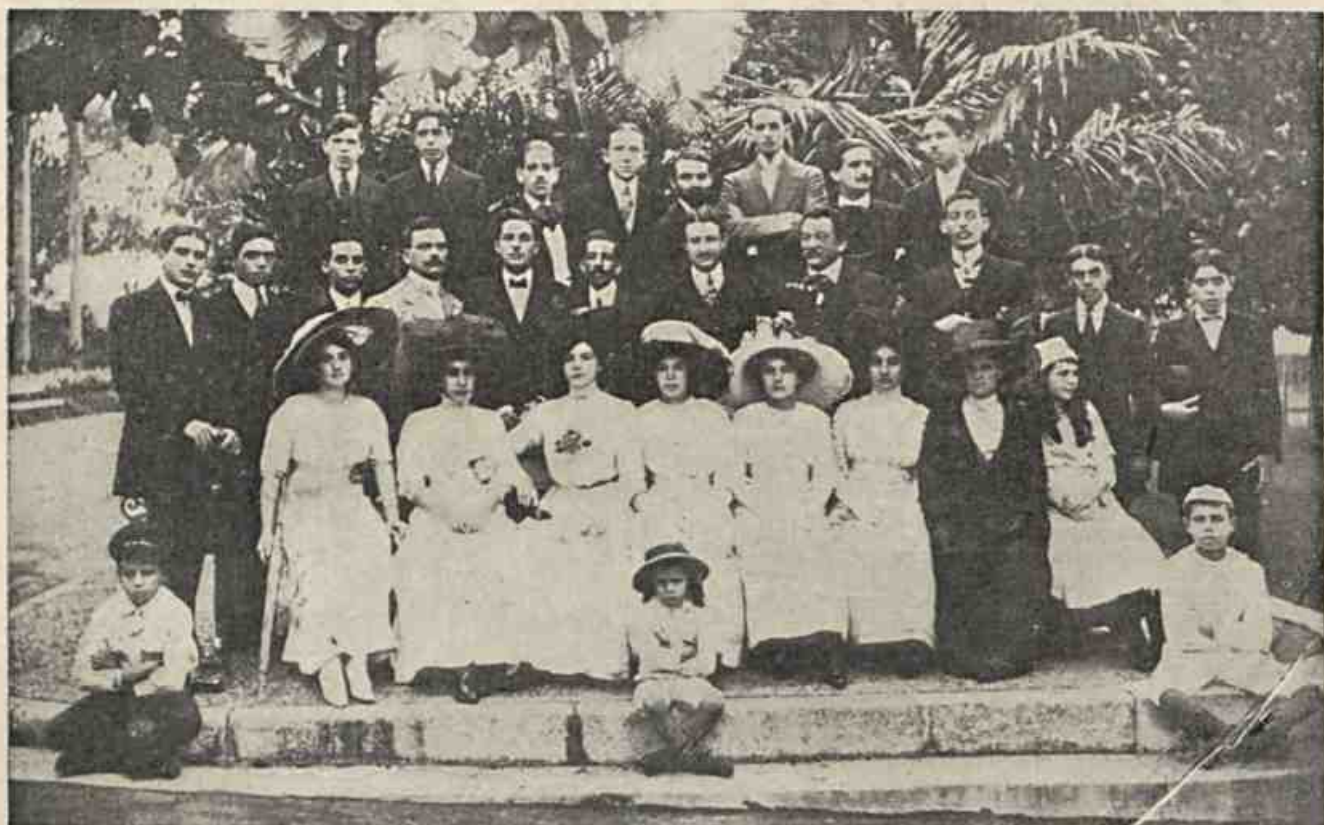
Na Praça Quinze de Novembro—Rio de Janeiro: a estatua do general Osorio—o heroe do maior combate na America do Sul—24 de Maio de 1866—no dia da commemoração d'esse grandioso feito d'armas, que tanto influiu para a terminação da guerra com o Paraguay. Durante todo o dia, o povo não cessou de render a homenagem de sua presença em redor do monumento lindamente enfeitado.

SOCIEDADE DE TIRO BRAZILEIRO NATALENSE — Em assembléa realisada foi empossada a seguinte directoria:

Presidente, coronel Romualdo Galvão; presidentes honorarios, coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura e capitão do exercito Jacintho Ignacio Torres Junior; vice-presidente, Dr. Moysés Soares; director de tiro, tenente do exercito João Augusto Cesar da Silve; secretario, Jayme Aranha; thesoureiro, José Stellita Leite; vogaes, João Cancio, Baroncio Guerra, Deolindo Dima, Aristóteles Costa e José Vieira.

HONRA Á BRAVURA E Á LEALDADE REPUBLICANA

Offerta de uma espada de honra ao heroico general Menna Barreto, Inspector da 9ª Região Militar e um dos bravos do Paraguay: aspecto da mesa da sessão publica no theatro Cassino em a noite de 24 de Maio. Orava como presidente da solemnidade o illustre senador Lauro Sodré a cuja direira se vê o heroico soldado tão cheio de serviços á patria e a Republica. A' esquerda do presidente, o Dr. Leoncio Corrêa, orador official, que produziu um caloroso e commovente discurso Veêm-se mais os membros da União Civica, offertante da espada de honra, o coronel Botafogo, o assistente e os ajudantes do bravo general Menna Barreto.

S. PAULO ARTISTICO

Grupo de alumnos e professores da «Escola de Bellas Artes de S. Paulo», tirado no dia da inauguração official do Centro da Escola. S Paulo progride, pois, em todos os ramos da actividade humana

(Photographia gentilmente remettida pelo Sr. Sylvio Penteado Carvalho, digno 1º secretario do Centro da Escola).

THEATRICES

Não me deu *O Malho* procuração para incrementar, regenerar e, muito menos, salvar o chamado theatro nacional —manta que foi sempre de retalhos, casa de maribondos, que sempre offereceu perigo e combuca em que nenhum macaco velho deve agora metter a mão; nem eu, valha a verdade, acceitaria tal prebenda,em que naufragaram tantos genios,desde o saudoso Arthur Azevedo, com a sua patriotica bonhomia critica, até o arrojado Pereira Passos, com o seu sumptuoso palacio para abrigo da arte indigena.

Antes de tudo, é preciso ser-se homem da sua epoca. Isso de se viver das glorias do passado, não as havendo tambem no presente, numa honrosa continuidade, é como a fama sem o proveito: faz mal ao peito...

Ora, o presente, em materia de theatro nacional, é isso que os senhores estão vendo: *é fita*! Mas que fita!...

Assim, esta secção irá registrando a esmo, á matroca (*á la diable*, para os que dão o cavaquinho pelos francezismos) o que ahi pelos palcos houver de bom e de ruim.

J. P. MARAGLIANO

O senso critico passará por estas linhas como gato sobre brazas, visto como não vale a pena, e é ridiculo, estar-se a desancar uma peça sem arte, mal feita, mas cheia de cousas livres, de musica geitosa e que, por isto mesmo, dá ao theatro, onde é representada, uma serie de *casas cheias á cunha*; ou, *vice-versa*, esbofar-se um cidadão a salientar, todas as bellezas de uma joia theatral e o emprezario a mandar ao diabo os elogios,deante dos pelotões de cadeiras, teimosamente vasias...

Isso não quer dizer que aqui se elogie a torto e a direito o que só tem a virtude de encher o sacco dos emprezarios e os bolsos dos cambistas, nem que se metta o pau no que produz o effeito contrario. Não!

Aqui se fará justiça a todos e a tudo—a todos os esforços, bem ou mal succedidos, e a tudo quanto Martha fiou.

Por hoje limito-me a ligeiras noticias, á guiza de memorial, começando por uma que, se por um lado nos enche de prazer, demonstra, por outro, a fraqueza do theatro nacional, como campo de acção e *cavação* da vida para os seus artistas.

Trata-se do Sr. Maragliano, artista que,não obstante o nome, é nosso patricio e estreiou agora em Milão como comico de opereta, na companhia Maliani. Tem, portanto, a honra de ser, actualmente, o unico brasileiro actor de opereta na Italia.

THEATRO MUNICIPAL — *A' tout seigneur tout honneur*... não só por ser o nosso melhor theatro como por abrir as portas com o vôo audaz de *L'Aiglon*,a famosa peça do não menos famoso Rostand.

E logo a seguir teremos o celeberrimo *Chantecler*, do mesmo auctor, para gaudio dos amantes do fino,do conceituoso, do prazer puramente intellectual.

Neste sentido, promette ser brilhante a *tournée* Nina Sanzi, formosa artista brazileira, classificada como *estrella* da Companhia Dramatica Franceza (que honrosa complicação internacional!), sob a direcção artistica do Sr. Carlos Rosaspina.

Por emquanto, os nossos applausos ao arrojo, pois quanto a desempenho de peças... esta secção fecha ás terças-feiras!

THEATRO RECREIO — Foi-se a companhia do Zé Ricardo, que se despediu badalando os archaicos *Sinos de Corneville*. Tomou conta do theatro a Companhia Taveira, em que fulgura a hyper-popular Palmyra Bastos.

Escolhida para estréa a linda opereta allemã *Amores de Principe*, é certo o triumpho em toda a linha... provavelmente.

APOLLO—A revista portugueza *Zig-Zag*,tão malsinada pelos nossos moralistas, vai galgando a montanha do centenario. De vez em quando faz uma parada para dar logar á despedida...deu ma peça que, geralmente, torna a entrar no trilho... Muito original!

Aguardemos, porém, as — *Damas Viennenses* — nova peça de Franz Lehar, legitima novidade que a companhia Galhardo nos promette.

PALACE THEATRE — Ultima semana da empreza Luis Alonso. Que virá depois?

CARLOS GOMES — Desperta grande curiosidade a peça nacional *O Medico dos Bichos* — de João Claudio. A distribuição está muito bem feita. Veremos a representação.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Continúa este vasto recinto a encher-se de apreciadores dos ligeiros espectaculos de café-concerto. A empreza Paschoal Segreto «tem dedo para a coisa», de modo que não ha mãos a medir: é gente em penca para ouvir e ver, sobretudo, o *duetto mignon*, a buliçosa Inês Alvarez, *Las Aragon*, bailarinas hespanholas, *Les Londreys*, excentricos musicaes e Rosini,o famoso «illusionista manipulador». Junte-se a isso as bailarinas inglezas e teremos a mais appetitosa *mayonnaise* theatral que se póde imaginar.

Ainda no domingo passado a *matinée chic*, familiar, foi um successo.

CIRCO SPINELLI — Funcções gymnasticas, equestres, etc., etc., terminadas com as peças nacionaes de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho, ora alegres revistas repletas de *maxixes*, ora dramas emocionantes, de fazer chorar as pedras.

Sempre cheio o popular amphiteatro, coberto de lona e *lonas*...

R. NIEGUS

O MEZ QUE SE FOI

Maio, mez das flores, mez da Festa do Trabalho, mez de Maria, mez de tudo quanto é bom, poetico, suave, risonho, amavel, etc. Isso... antigamente. O d'este anno, por exemplo foi o mez dos incendios, dos desastres, dos suicidios, dos crimes, a começar por aquella horrivel tragedia familiar de S. Paulo... Se o tivessemos de reduzir a figura humana, apresental-o-iamos assim, terrivel e mau! Vai-te! E que melhor cara traga o mez dos... fogueteiros!...

PASSEIATA MILITAR DE CIVIS

Passagem dos batalhões das sociedades ae Tiro, em frente ao Palcaio Monroe, no dia 24 de Maio.
Marchavam galhardamente no passo allemão e foram muito festejados.

CONSAGRAÇÕES CIVICAS

Aspecto de parte do theatro Cassino, na noite de 21 de Maio, por occasião da entrega da espada de honra, offerecida pela União Civica ao bravo general Menna Barreto, que tomou parte na batalha de Tuyuty.

SYPHILIS

S'O SE OBTEM A CURA COM O

Licor de Tayuyá

DE OLIVEIRA JUNIOR

QUEREIS FICAR CURADOS

DE

ULCERAS CHRONICAS,
ULCERAS SYPHILITICAS,
RHEUMATISMO ARTICULAR,
MUSCULAR E CEREBRAL,
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
DORES NOS OSSOS,
EMPIGENS,
ETC., ETC. ?

USAI O

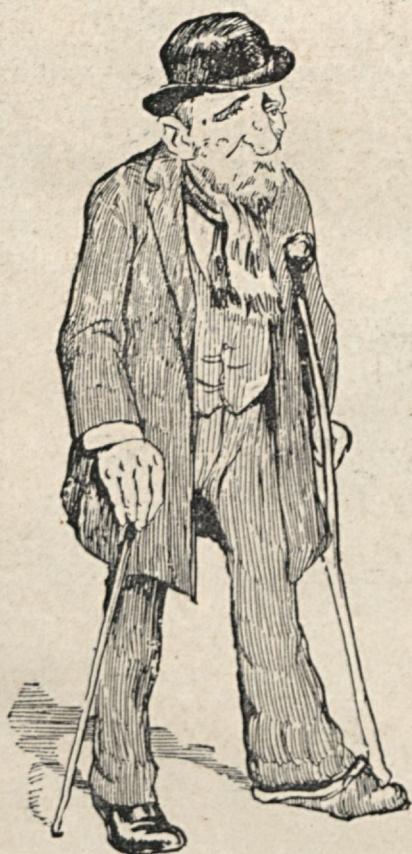
Licor de Tayuyá

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil — Dep.: Araujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

Remettente d'*O Mensageiro* (Campinas) — Lemos no n. 104 desse «escorrupicha galhetas» de uma figa os couces editoriaes contra *O Malho*, á laia de «nariz de cera» ao trecho da pastoral — ou cousa que o valha — do bispo da Parahyba.

Vê-se por ambos esses trabalhos — o dos couces e o da pastoral — como é profunda a união de vistas e de processos para, calumniosamente, deprimir os que, sendo aliás bons christãos, não vão á missa do silencio sobre as bandalheiras commettidas pelos maus padres e frades immoraes, conspurcadores da familia e da sociedade, por factos que estão no dominio publico.

Temos por nós o apoio da população honesta do Brazil, inclusive a do bom clero, a do clero que não receia indiscreções de publicidade, por não ter «rabo de palha». Ser-nos-ia facil pulverisar a infame calumnia encerrada na phrase «immundo pasquim» e na affirmação idiota de que usamos o «virus da pornographia»; preferimos, porém, lançar ao desprezo essas calumnias infamantes, que estão a pedir as penas do inferno e proseguiremos no trabalho saneador de desmascarar os verdadeiros inimigos da egreja e da religião, esses mesmos padres e frades que — ás vezes por infelicidade atavica — não sabem cumprir a santa missão de que são sacerdotes.

Se nos excommungam por isso, nós tambem os excommungamos da collectividade nacional, attingida pelo virus da pornographia pratica, com que os máos frades e os máos padres a querem macular, impunemente!

Felippe Santiago (Bahia)—Não recebemos a aquarella de que nos falla; por isso, não lhe podemos dizer se póde ser publicada.

J. C. (Sorocaba) — Começa você no *Pallida Madona*:

> «Era ella a pallida madona
> Que em baixo d'uma arvore
> Em uma sonora tarde sombria
> Com seu vestido um romance lia.»

Quanta cousa phenomenal! Uns versos sexquipedaes e uma *pallida madona*, que, em vez de ler com os olhos, lia com o vestido!...

OU VAI OU RACHA!

«A maioria da Camara dos Deputados resolveu remover os obstaculos ao seu trabalho proficuo e, num movimento de energia, elegeu todas as suas commissões, vencendo assim a obstrucção que ha longos dias vinha fazendo a minoria.»

(Dos jornaes)

Zé Povo:—Bravos, *seu* Felisbello Freire! Vassoura nessas *bruzudangas* politiqueiras, que só servem para empestar o ambiente! Bravos, *seu* Fonseca Hermes! Vassoura com os remanescentes» da campanha de odio e despeito, que pretendiam e pretendem esterilisar o trabalho legislativo com discurseiras e agitações de que o espirito publico já está cansado! E' não enfraquecer! Duro com a rhetorica vã e campanuda, em nome da maioria da nação e com os meus applausos!...

Mas, depois de varias peripecias—a queda do livro no chão e da propria leitora—eis o que succedeu, afinal :

«*Iha* embora sosinha, sem ninguem
E eu, que nesse momento passava
Vendo a *jovem* dei-lhe o braço, e disse que *lhe* amava !...»

Ah ! então isso de *madona* é conversa fiada ! Com certeza, era alguma serigaita capaz de encorajar um ignorantão a fazer o que você fez : enfiar-lhe o braço e dizer-lhe que a amava com um pronome de arripiar as carnes e os cabellos...

E agora se conclue facilmente, da maneira pela qual a *jovem* lia o romance e das asneiras grammaticaes e poeticas do *bardo*, que se tratava de um casal de analphabetos ou quasi, menos, talvez, em romances de amor...

Antonio Coimbra (Itú)—Agradecemos-lhe a remessa do jornaleco *catholico* que, como tantos outros, nos descompõe, por que nós não somos capade maroteiras tonsuradas e queremos separar o trigo do joio, a bem da familia brazileira e do proprio clero honesto e santo—que o ha.

Remettemol-o á resposta a um remettente de Campinas e concluimos :

Christo tambem soffreu...

NO RECIFE

—Então o deputado Sergio não queria que o governo de Pernambuco interviesse no caso de Alagôa do Monteiro ?!

—Não. Mas a politicagem tem d'essas cousas : Quando o adversario pratica um acto de juizo ella é que fica maluca...

Clovis Antonio de Souza (Maceió) — Ora essa ! Então você não acha audacia pedir a uma redacção que enxovalhe o nome de uma certa e determinada senhorita muito namoradeira ?!...

Por que você não se serve com a prata da casa ? E ain-

EXCURSÕES PRESIDENCIAES

Chegada do marechal Hermes, presidente da Republica, á cidade de Vassouras (Estado do Rio) onde foi festivamente recebido.

(Cliché A. Paulo Cury, correspondente d'O Malho na Barra do Pirahy)

NA «PATRIA» DOS MONOPOLIOS

«Continúa no Pará a grita popular contra os monopolios concedidos pela Intendencia Municipal de Belem. Não ha ramo de commercio, industria ou pequena lavoura, que não soffra as consequencias d'esses monopolios, traduzidas em augmento de preço, que o consumidor tem de pagar.»—(*Dos jornaes*)

Vozes em grita:—Não póde! Não póde enforcar o povo que trabalha! Larga o baraço, carrasco!

Indio do Brazil:—Adeus... adeus... O velho Lemos tanto estica a corda, que, mais dia menos dia, ella arrebenta

Arthur Lemos:—Eu bem tenho avisado titio... Até já lhe fallei no Porfirio Diaz, do Mexico, que apezar de 40 tantos annos de mando absoluto, cahiu na... lama! O diabo é que temos de soffrer aqui no Rio as consequencias do arrocho monopolista do Pará... Quando passamos pela avenida já nos apontam como responsaveis pelos monopolios...

Indio do Brazil:—Calla a bocca, Arthur! Eu já não posso andar pela rua do Ouvidor... Faço-me de cego e surdo mas, quando passo de fugida, ouço e *vejo* cada commentario, que chego a ficar vermelho!...

---

da nos descompõe desaforadamente, porque não nos prestamos a essas canalhices!...

Além de idiota, ainda é burro chucro...

E' de mais!

Thomazino (Paraná)— Do soneto que nos escreveu — *Pedindo uma lição* transcrevemos isto :

Não sei orthographia nem prosódia;
Desejava tomar uma lição :
Não sei se é ju-colló—saia-calção,
Não sei se é parodía ou se é paródia.

Não sei se é melodía ou se é melódia,
Não sei se digo bençã ou benção,
E aquillo que sáe em procissão,
Não sei se é custodía ou se é custódia.

Não sei se monte Pégazo ou Pegásso,
Não sei se escrevo éstrophe ou estróphe,
Não sei se subo Párnazo ou Parnásso. »

— *Stopp* !—*seu* Thomazino! O senhor com tantas incertezas, é capaz de não saber se é homem ou mulher, se é casado ou solteiro, se é gordo ou magro e até se é vivo ou morto!

O melhor, pois, é não pensar mais em questões de prosodia e orthographia e tratar de tirar a sorte grande, mesmo sem comprar bilhete... Uma vez rico, muito rico, de qualquer maneira que o senhor pronuncie ou escreva as palavras—tudo lhe será não só perdoado como até imitado...

E, quem sabe? talvez chegue um dia a ser eleito... imperador da China!

João R. de Castro (Bahia)—A poesia póde ser concertada e sahir; a photographia, não, porque está estragada.

Julieta Lamatabris (Piratiny)—Nós escrevemos Sylla. Era «um dictador romano que depois de ter derrubado o partido de Mario, vingou-se por medonhas proscripções e exerceu durante dous annos um poder sem limites, (81 a 79 annos antes de Christo). Depois abdicou e morreu em Cumas, no anno 78 ant. de J. C.»

CONTRA AS FERAS

Na serra de Petropolis: os Srs. José de Barros, Florencio Alves, Vicente Punzo, José Oliva e Antonio Domingues, descansando no remanso da floresta e afugentando os bichos maus, mais com as cordas do violão, do que com os tiros da formidavel carabina ..

ASPECTOS DA MODA FUTURA

Figurino para a epoca de economias que se atravessa (Approvado pelo governo)...

Remettente (Campina Grande, Parahyba)—Vamos ler *O Imparcial* e *O Norte*. Desde já, porém, lhe affirmamos que não temos a menor sympathia pela olygarchia que ahi domina e ha de ser derrubada, mais dia, menos dia...

Antipathisamos, sim, com os processos violentos e barbaros empregados pelo bacharel Santa Cruz, porque pugnamos pelo bom nome do Brazil no concerto das nações civilisadas.

Seremos, portanto, imparciaes.

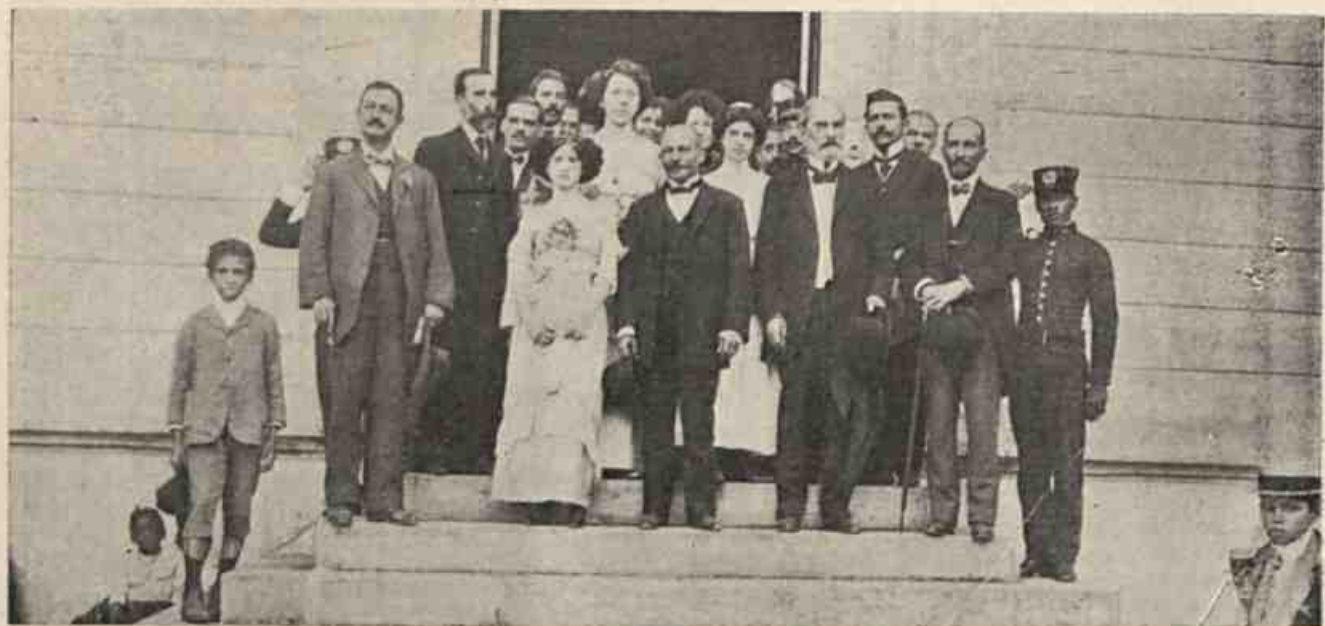
A. R. Nonato (Natividade, S. Paulo) — Lemos a sua *Ode Natividam*, e, francamente, ficámos embasbacados diante de tanta inspiração, traduzida em dezeseis quadras deste jaez :

> «O' *Natividade* o teu feliz futuro,
> Que tendes seguro desde já me encanta,
> Tú *Natividade* és «fretil» terreno,
> Que com qualquer sereno, já cria *a planta*.»

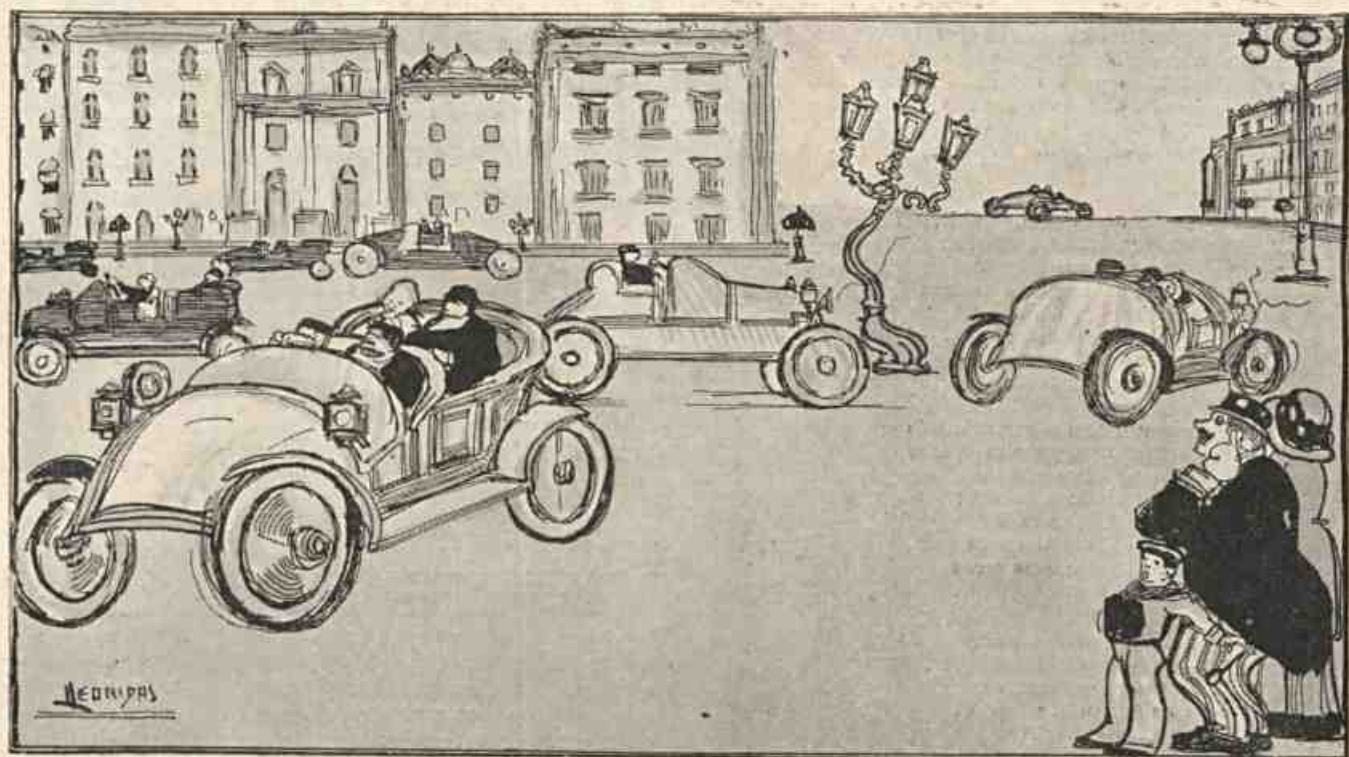
Os gryphos são seus, que nós nunca nos atreveriamos a tocar em tal preciosidade! Apenas queremos explicar que o sereno da Natividade é tão maravilhoso, que até *freta* o proprio terreno...

Sim, aquelle *fretil* é bem significativo!... Mas quantas cousas geniaes desta ordem na Ode! Como é possive uma tal maravilha de inspiração?

Felizmente, o poeta explica o *milagre* no *Addicional* a essa obra poetica. Ouçamol-o:

NUM ANTIGO SOLAR

Visita do presidente da Republica á cidade de Vassouras após o regresso da fazenda nacional de Santa Monica: grupo á porta do palacete do Sr. Barão do Amparo, onde se vê o marechal Hermes ao lado d'esse antigo titular e das pessoas de sua familia. Vêem-se tambem o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario do presidente do Estado do Rio, coronel Clemente de Queiroz e outros da comitiva presidencial.

(Cliché A. Paulo Cury)

COSTUMES CARIOCAS

E' entontecedor nas nossas Avenidas o movimento de automoveis, cousa, aliás, naturalissima numa cidade como a nossa... Mas o abuso das buzinas já se tornou enervante e insupportavel. Tudo estremece! Ha tanto apito estridente, tanto lamento rouquenho, tanta gaita irritante, tanto filhote de trombone para nos molestar os ouvidos, que, francamente, devemos chamar a nosso Avenida Central de — AVENIDA DOS GUINCHOS.

Só a Prefeitura não quer ligar a essas cousas, que se nos mettem pelos ouvidos, sem dó nem piedade!...

Oh *Natividade*,
A tua celeste O'de!
Por mim compilada,
Por Deus foi notada!
Pois é só quem póde,
hoje me inspirar!
Com tanta lealdade,
Me fez bem rimar
Deus é Poeta insiguine!
Da mais alta fonte
Do Sul ao Oriente!
Não há quem o domine!
Em sua immensidade!...

Viram? Deus foi o inspirador e o dictador da Ode! Deus não é só poeta insigne é tambem *insiguine* para servir o Sr. Nonato... Deus é bom! Deus é grande! Deus é principalmente misericordioso para com os fazedores de odes que não valem dous caracoes e,como factura poetica, são francamente detestaveis!

Sigamos o exemplo de Deus...

E. E. Santo (Rio Velho, Amazonas)— Pretendeu o camarada descrever o Brazil em um soneto e assim começou:

«E' alto e esbelto,
O nosso carissimo:
Brazile gigantesco
E' mui novissimo.»

O resto mede-se por este principio,e o Brazil, visto atravéz do seu soneto, é uma bota cambaia...

Não foi mais feliz no *pensamento*:

«A mulher é o emblema. dos homens; sem ella nimguem póde viver.»

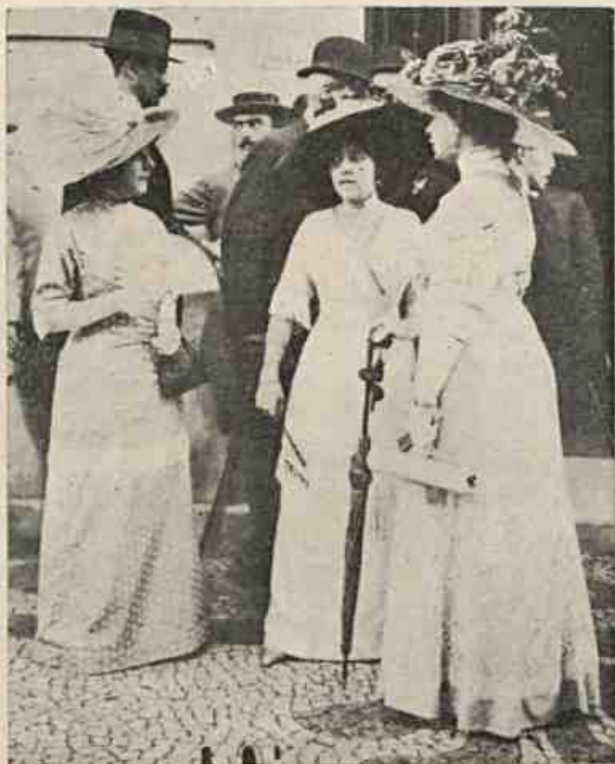
Que não se possa viver sem a molher, vá; mas que se não possa viver sem emblema... vá elle!

Dulce Pillar Drummond (Rio)—Nenhuma revista dá campo á collaboração como esta. Todavia, vamos matutar sobre a sua idéa e resolveremos. Desde já, porém, lhe diremos que estamos dispostos a publicar trabalhos femininos de maior folego (contos, etc.) desde que tenham merecimento litterario e de imaginação.

Quanto ao caso de *Ena Medina* não ser senhora e sim homem —como vossencia affirma—não nos cabe a repetição do facto da historia dos papas, que deu origem e curso á celebre phrase:

— *In magna quantitate*!...

Job Salomão (Curvello)—Essa é muito boa! Quem lhe

OS NOSSOS INSTANTANEOS

Mme. Ponce de Leon e Mllê. Sarita Rasteiro, conversando com uma amiga na Avenida Central.

disse que nós o poderiamos informar, como ninguem, do que se passa em Portugal?

O que nós sabemos é o que todo mundo sabe pelos telegrammas, mais ou menos parciaes.

Domingo, 28 do proximo passado realizou-se, a eleição de deputados para a Constituinte: é a maior novidade—aliás, já velha... Quanto ao mais, vêm muito a proposito uns versos publicados ultimamente no *Jornal de Noticias*, de Lisboa. Eil-os:

«Sempre que á noite sahir,
meu leitor, tenha cuidado:
Não 'steja nunca parado,
dê á perna sempre a andar:
se avistar algum amigo,
diga-lhe logo—adeusinho!—
e, mudando de caminho,
Não o deixe approximar.

Não vá nunca a olhar pr'a trás
e marche sempre p'ra frente
não tussa ruidosamente
e não se assôe tambem;
entrando nalgum café
não faça grande despeza
e vá sentar-se a uma mesa
onde não 'steja ninguem.

Nunca falle co'a patrulha
nem co'um policia qualquer,
e á porta não vá bater
de parteira ou de doutor.

....

Tudo isto lh'aconselho
Como meio d'evitar
o ser, quando o não 'sperar,
preso per conspirador.»

E' o mais que lhe podemos informar.

DR. CABUHY PITANGA

OS PREMIOS D'"O MALHO"

Pagámos ao Sr. Luiz Espin a quantia de — Cem mil réis — premio d'O MALHO, edição n. 450 de 29 de Abril, sob o n. 35604, sorteio extrahido em 20 de Maio, e pertencente ao Sr. Umberto Faria, empregado no Hotel «Flor da Ponta do Cajú», á rua General Sampaio n. 26 (antigo).

VIVENDAS PATRIARCHAES

Visita do presidente da Republica á cidade de Vassouras: sahida de S. Ex. da bella vivenda do Dr. Sebastião de Lacerda, secretario do Estado do Rio, onde foi carinhosamente recebido e obsequiado

(*Cliché A. Paulo Cruz*)

PADRES IMMORAES

Graças a Deus e á solicitude e zelo religioso de um correspondente que nos merece inteira fé, podemos illustrar hoje com a effigie do protagonista, um caso escandaloso occorrido ha mezes no Estado da Bahia e de que os jornaes de então se occuparam... discretamente.

Dando publicidade á photographia e — sem lhe accrescentar uma virgula — á narração d'esse caso, aliás publico e notorio entre os que acompanham com interesse a vida do interior do Brazil, é nosso intuito facilitar aos eminentes principes da egreja a missão de expurgarem do clero nacional os elementos que o maculam com o *virus* da immoralidade cynica, tão contraria ao sacerdocio catholico e tão alarmante para a tranquillidade do lar domestico em geral e, particularmente, da familia brazileira.

Eis pois, a photographia, seguida da legenda que a torna tão expressiva :

«O padre Francisco de Magalhães Sampaio, que em Chique-Chique, Villa de S. Francisco, Estado da Bahia, no dia 1º de Janeiro do corrente anno, festa do Senhor do Bomfim, padroeiro d'aquella freguezia, sahiu na procissão, tendo a seu lado a sua concubina Maria das Virgens, desflorada pelo mesmo padre na egreja matriz da mesma freguezia (casa de sua residencia) e ainda pelo dito padre raptada pouco tempo depois, da casa de seus paes.

O povo Chique-Chiquense, sentindo-se seriamente ultrajado com tão acintosa affronta aos seus brios, tal o modo ironico e ignominioso porque se portou esse sacerdote no percurso d'aquella veneravel ceremonia, e insultado ainda, brusca e acremente, durante o sermão pronunciado após a celebração da missa festiva, quando concitou os fanaticos e inconscientes á pratica de toda sorte de vandalismo contra familias e cidadãos ordeiros, resolveu banil-o de seu seio, a bem da tranquillidade do logar, do pudor e dignidade das familias d'essa villa e a bem, finalmente, da propria religião, já quasi desapparecida do meio d'esses parochianos, tal a maneira desdenhosa porque era ella ministrada por esse padre.

Na noite, pois, d'esse dia 1º de Janeiro, intimou-o a retirar-se, o que definitivamente se verificou ás 5 horas da tarde do dia immediato, quando embarcou o padre Sampaio, acompanhado da sua «immolada ovelha», Maria das Virgens e o seu «sachristãosinho», em um «paquete» guiado por cinco remeiros, pagos pelo povo e seguiu com destino á cidade de Joazeiro, onde ainda actualmente se acha semelhante monstro, expiando este e muitissimos outros nefandos crimes, que praticou em Chique-Chique.»

Da União Operaria recebemos a seguinte communicação : «Tenho a honra de scientificar a V. S. que em sessão solemne, realisada em nossa séde social, foi empossada a directoria eleita para dirigir os destinos d'esta associação no percurso de 1911, assim composta: Presidente, Thomaz Aquino Rocha; vice-presidente, Adalberto de Barcellos Torres; 1º secretario, Eduardo Francisco dos Santos; 2º dito, Luiz Gonçalves de Almeida; procurador, Deoclecio Gonçalves Peniche; 1º thesoureiro, José Marques Tavares; 2º dito, Manoel Antonio Gomes; 1º bibliothecario, João Lopes Parejo e 2º dito, Luiz Pinto Loureiro. Conselho deliberativo: Adolpho Delfim Corrêa, Delfim Pires Vianna, Roltolo De Rochi, Lufridio Lopes, Nicolau Minuto, Aurelio M. da Cruz, Adolpho Lager, Oscar Enner, Joaquim da Cruz Dias, Ampolino D. Silva, Joãe C. dos Santos, Bento Fonseca e Damasio Nobre.

A eleição triumphante para as constituintes em Portugal, veio dar o tiro de honra nos ultimos *abencerragens* da defunta monarchia. A estas horas estará radiante o Bernardino Machado, que no seu *bombardino rachado* entoará a sonorosa *Portugueza* !

Como republicanos, congratulamo-nos com a republica irmã pelo «successo» da estréa e, para o futuro, lhe desejamos que o novo regimen lhe seja leve . .

Aqui transcrevemos e illustramos o trecho d'um telegramma enviado pelo intrepido coronel Rondon :

«Antes da approximação, os tres (soldados) farão soar buzinas com os toques especiaes dos Kanigangs, trepados nos cimos das arvores altaneiras da floresta paulista, de modo que os seus irmãos (os indios) comprehendam que os sons são portadores dos primeiros gestos de paz . . .»

E' o novo processo de catechese, por meio de buzinas ! E' pena que a professora Daltro não se tivesse lembrado d'isso, porque, a estas horas, tel-aiamos buzinando pelas avenidas ! .

Pequena homenagem que offerecemos a S. Ex. o Sr. bispo da Parahyba, autor da postoral contra *O Malho*.

Desculpe-nos S. Ex. se a figura do clero não está bem synthetizada; mas, procurando no album do Inferno, não achámos cousa melhor do que o lobo da fabula.

A menina que apparece ao lado representa a sociedade Brazileira . . .

A QUÉDA DE PORFIRIO DIAZ, NO MEXICO

Echos no Brazil

Zé Povo do Norte, comprimido pelos Nerys, Lemos, Acciolys, Rosas, Maltas, Machados,«et comitante caterva e vendo a queda de Porfirio Diaz : — E' a unica esperança que nos resta ! A prepotencia de Porfirio Diaz,aliás intelligente e patriotica a principio, durou mais de quarenta annos e parecia querer perpetuar-se;... mas, emfim, rolou por terra, agora ! Não ha mal que sempre dure. . O nosso dia tambem virá ! . .

UÊ!...

Olivia Silva, proprietaria da pensão *Mannosa* (no Recife) onde, segundo a nota, se comem quinze pratos por 2$000.

Para o Recife, Srs. comilões *promptos*!...

 POSTAES FEMININOS

A' collega Elvira Queiroz:

No silencio tranquillo de uma noite enluarada, com os olhos adormecidos no infinito, eu sinto no coração (?) a voz macia e doce das estrellas, e conversamos muito sobre: Amor, Esperança e Saudade. Das estrellas a voz é no coração que se recebe; suas palavras caem-me n'alma, enchendo-a de vida como as crystalinas gottas de orvalho que humedecem as corollas das mimosas florinhas do campo — Si não crês, lê Bilac e me dirás depois. . — Jenny W. Malheiros. (Sorocaba)

•

THRENOS NA SOIDAO

Ao Henrique Silva Pereira:

Era divina a tarde e o céu mimoso,
No espesso mattagal, ermo e frondoso.
Em gentis caricias
Um casal de rolinhas se beijava
E no magica enlevo, á sós, gosava
Do amor, as delicias!

Dias passaram... e a sorte fementida,
Do meigo amante, transportára a vida
Para as soledades...
Hoje a rôla, privada do carinho,
Mora sosinha á beira do caminho,
Chorando saudades!...

Ena Medina (S. Christovão)

•

O homem tem razão de ser egoista, porque a mulher, o mais independente ser humano, uma vez gosando dos direitos de cidadã, fatalmente determinará a queda do poder ficticio do homem.

Eis a causa da escravidão imposta á mulher com o nome de dever.—Edialeda Oliveira.

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

Em Alagoinha, Estado da Parahyba—Primeira communhão de meninas e meninos da melhor sociedade daquelle povoado: grupo ao centro do qual se vê o rvmo. padre Antonio Ramalho, estimado vigario da Freguezia, ladeado pelas associadas do Sagrado Coração de Jesus.

(Photographia enviada pelo nosso distincto collaborador charadistico Januario Barreto)

A minha irmã Almerita Breves:

Para punição á sua gulodice, Deus baniu Adão e Eva do Paraiso terreal e el es só tiveram como companheiro de tão penosa jornada o dourado e canoro colibri que, de uma moita de lilazes, ouviu a ordem Divina e quiz acompanhar os primeiros homens na luta pela vida.

Nos momentos de desanimo elle cantava e isto dava alento aos miseros viajores!... Sabem o que elle cantava? — *O amor dá vida, pois o amor é santo*. !...

A bemfazeja avesinha, tão amiga de Adão e Eva, tambem mereceu castigo; Deus emmudeceu-lhe o lindo canto!

Adão, porém, agradecido pela sua bella acção, semeou as flores para o seu sustento.

Seguindo o exemplo do primeiro homem, tão generoso, devemos recompensar sempre as boas acções, avivando d'esta fórma o grandioso e bom sentimento da gratidão, em nossos corações.—Almerinda Breves (Campos, Estado do Rio)

•

Quasi sempre um beijo é a bandeira de misericordia entre dous corações arrufados — Mil)ca F. (Fabrica das Chitas)

•

O coração é a flor de onde emana em ondas de effluvios dulcissimos a deliciosa fragancia do amor. — Anna Carvalho (Rio dos Indios, E. do Rio)

•

A' senhorita Josephina de Oliveira, S. Paulo:

Quasi sempre o amor do homem é puro e sublime, emquanto que o da mulher é, ás vezes, um mero sorriso que vimos sahir de seus labios, semelhante ao sorriso enganador da hypocrisia —Esther de Oliveira

Está conforme — LE BLONDE

NUM BAILE «CHIC»

Elle: —Oh!.. Mas vossa Excerencia dansa memo munto bem! E'ssstô encantado!...

Ella: —Deixe d'isso, moço! O sinhô 'stá caçoando... Esse chotis, danso ansim .. ansim .. Quadria, sim, é que ninguem mi passa a perna! Só em ouvi dizê: *Anna Rierel Changé! Anna, Avante! Chê-dedame! Tur! Assa a Place!...* até mi jurgo uma parisiense-franceza, da Oropa!...

ARBORISAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

Elle: —Que pena, D. Acacia, eu não conhecer o Dr. Julio Furtado!...

Ella: —Por que?

Elle: —Porque nunca vi uma acacia tão copada... E aquellas da Avenida Central são tão fracas, tão rachiticas, que valia a pena substituil-as...

Ella (impassivel): —A sua idéa avivou-me a memoria: eu preciso de um pé de mamão macho e o senhor, pela cara, é uma semente supimpa!...

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS NO GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA DO

DR. ALVARO ALVIM

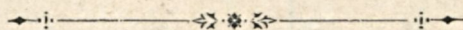
COM 15 ANNOS DE PRATICA ESPECIALISTA AQUI E NA EUROPA

Tratamento sem dôr, de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabete, rheumatismo, etc., etc,, das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos, cancros, epitheliomas, etc.; do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos— aneurismas, arterio-sclerose; das dos rins do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoides, das fissuras anaes, pruridos. Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose. cujos resultados estão confirmados pelos factos alcançados por processos especiaes. Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarisados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc.

Preços modicos ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete

HORARIO: DAS 8 1|2 A'S 5, NOS DIAS UTEIS

Largo da Carioca, n. 11 - 1° Andar

RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

PREÇOS DOS CABELLOS DA CASA "A NOIVA"

DE **ABEL & C.**

RUA RODRIGO SILVA, 36
Entre Assembléa e Sete Setembro
Perfumarias finas—Peçam catalogos de preços.

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

Ns. 1 e 1-a chichis 3 bouclettes 8$000, N. 2 chichis 4 bouclettes 10$000, N. 3 chichis 5 bouclettes 10$000, N. 4 chichis 6 bouclettes 12$000, N. 5 chichis 7 bouclettes 15$000. N. 6 chichis 14 bouclettes 20$000, N. 7 chichis 10 bouclettes 15$000, Ns. 50-51 chichis 9 bouclettes 15$000. Ns. 15 e 16 frente ondeada 30$000, N. 17 frente ondeada 25$000, N. 9 frente ondeada 60$000. Ns. 18 e 19 Transformações 50$000, N. 1 trança 20$000, N, 11 Franja ondeada 5$000, N. 10 Calot de cachos grandes 35$000, Calot de cachos pequenos 25$000, N. 8 Turban 90 c|m 25$000, Crepões de cabello 6$000.

AGUA FIGARO — A melhor para tingir os cabellos — Caixa 10$ — Pelo correio 12$

EDUCAÇÃO
A EDUCAÇÃO
É DOTE
Polka
por. Eneas H. Dantas
PIANO

FIM.
TRIO.
D.C.
D.C.

SENHORAS E SENHORITAS

E' assombroso os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.

Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.

Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.

3$500 Grande saldo de fôrmas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

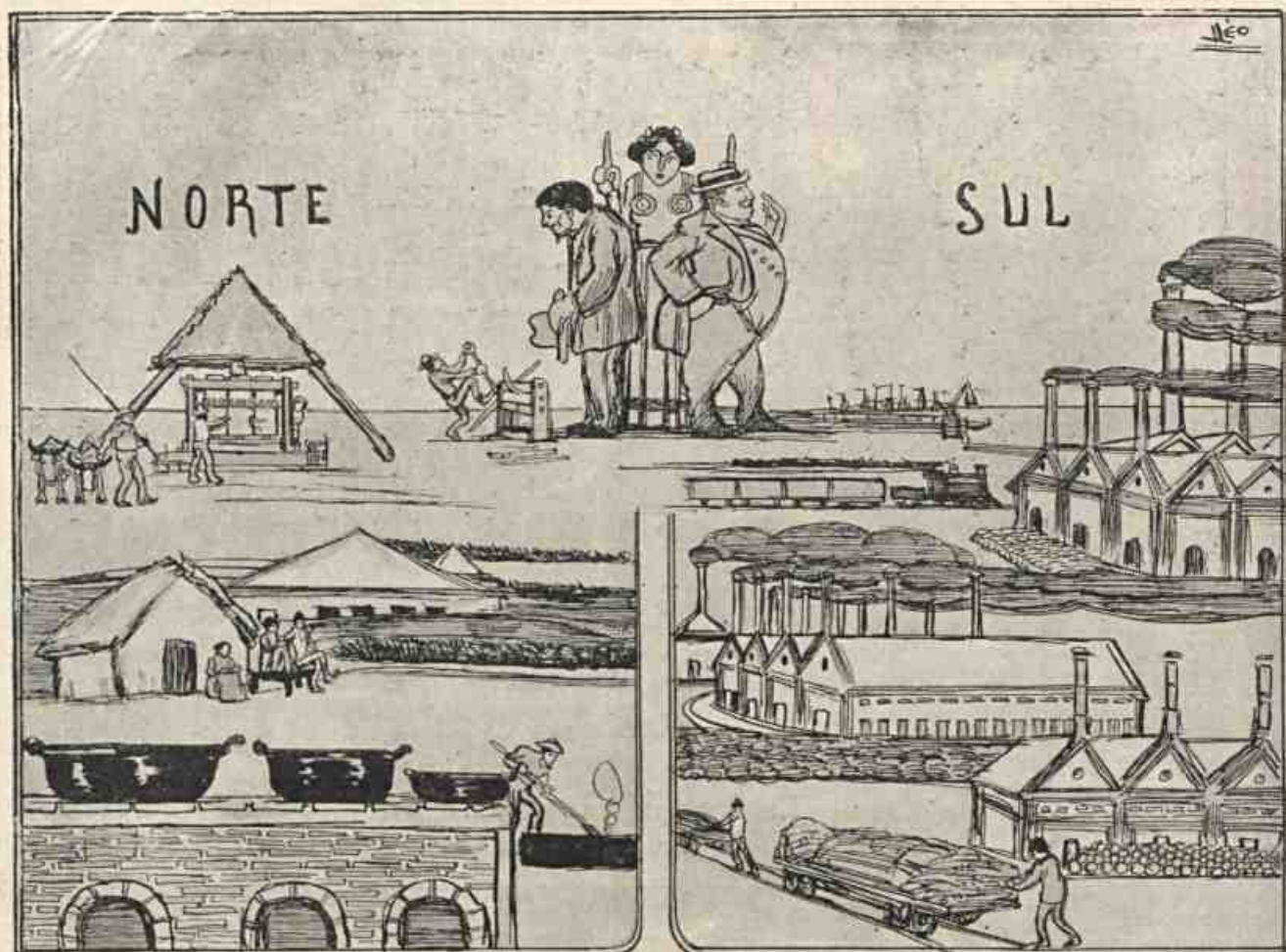
PETROLEO-OLIVIER

Loção antiseptica, fortificante e regeneradora. Unica que impede a queda do cabellos e extingue a caspa. Vidro 3$. Pelo correio 5$. EXIGIR DE OLIVIER por haver muitas imitações. Nas perfumarias de 1ª ordem e no deposito geral, á rua da Uruguayana n. 66, moderno, Perestello & Filho.

O NORTE E O SUL

A PROPOSITO DE UM BELLO ARTIGO DE FUNDO

NORTE

SUL

A opinião: — Vê aqui á direita, *Norte*, a idéa que fazem de ti... A tua industria de assucar, tomada como exemplo, é considerada muito atrazada... Tu és visto como uma terra de engenhocas, de *bangués*, como uma terra primitiva de tachos de mel ao fogo, de transportes difficeis, de gente *preguiçando* nas portas, etc., emquanto o Sul é considerado como terra adiantada, cheia de usinas e machinismos modernos, cortada de linhas ferreas, dispondo de faceis transportes, auferindo grandes lucros! Demos, pois, o devido desconto a isso, Norte, e trata de elevar o teu trabalho e despertar as tuas energias, que chegarás a ser grande tambem...

FESTAS DO SPORT NAUTICO EM TERRA

Um aspecto do Salão do Club de Regatas Boqueirão do Passeio (Rio de Janeiro), por occasião da brilhante festa commemorativa do 14° anniversario da fundação do prospero Club

NÓS E A CLASSE COMMERCIAL

«Negociantes e empregados no commercio de Santos, que se reuniram especialmente para se photographarem, afim de homenagearem *O Malho*, revista pela qual nutrem verdadeira sympathia». Transcrevendo *ipsis verbis* a honrosa legenda, apresentamos aos photographados a curvatura do nosso reconhecimento.

NOIVADO FATAL

IV

Ai de nós, meu amor, se não fosse a Esperança!
Oct. Cunha

Ando nas ondas da infelicidade,
Alimentado pelo soffrimento;
Trago n'alma a galéra da saudade,
Boiando pelo mar do desalento!

Outr'ora livre como o pensamento,
Vivia cheio de tranquilidade;
Hoje no mundo do padecimento,
Girando pelas ruas da orphandade!

Ai de mim se não fosse uma Esperança
Que me acompanha desde bem creança,
E que em meu peito agonisante médra!

Morreria de dor e abandonado
Quando eu soube, por certo, do noivado
D'essa que tem o coração de pedra!

Do «Lôas da D. Alice»

BENÚ DA CUNHA

DISTANTE

A Nitcroy:

Longe do berço teu, que adoro tanto,
Envio-te lembranças tão saudosas
Que ao me lembrar de ti, na face o pranto
Deslisa, como o orvalho sobre as rosas.

Passas as tuas horas deleitosas,
Fitando o firmamento—azuleo manto—
Em noites de luar, noites formosas,
Cheias de vida e luz, cheias de encanto!

Emquanto que eu, tristissimo, chorando,
Sinto que a magoa me lacera o peito,
E por muito soffrer—vivo cantando...

Seja Deus complacente e te proteja!...
Que eu de mim, me confesso satisfeito,
Que de ti, muita gente tenha inveja!

Campos

SOTTER NOGUEIRA

SONHOS

Mon rêve, enfermons nous dans ces choses lointaines...
E. VERHAEREN

Siderações lunares, incolores,
Fantasticas visões fluidas, nevadas,
Que adejaes como bandos de condores,
Pelo Walhala azul das brancas fadas.

Convulsos devaneios, que os fulgores
Das mentes febrilmente nevrotadas
Fazem pairar em contorsões de dores,
Por sobre as azas das visões aladas...

Sonhos meus, sonhos meus, ó desvarios;
— Monstros das minhas noites de nevroses,
O' Funamb'los macabros de olhos frios!...

Que pesssaes por meu craneo em cavalgatas.
Aos rufios dos tambores de apotheoses,
Eu vos celebro em trillos de sonatas!...

ERICO CURADO

OUVE...

O teu luzente olhar, meiga belleza
E' como a luz perfeita e crystalina
Que traz á noite a estrella diamantina
Que tremeluz no espaço com viveza.

Teu fino porte, esguio, de princeza
Encanta o mundo, como a peregrina
Lua, que enfeita o solo e nos fascina
Com seu marfim de oriental riqueza.

E nesse rosto ardente, illuminado,
O teu sorrizo fulge acrysolado
Como o lume da pyra sacrosanta.

E's a visão d'esta alma dolorida,
E vaes prendendo assim a minha vida,
Ao clarão que nos cega e nos encanta.

Santos

LUIZ AMBROZIO DA SILVA

CONTRASTE

Ao espirito fidalgo de Raul de Castro e Silva:

Formam-se em nós tempestades, como nos mares; e, quanto mais violentos se afiguram, tanto maior e mais duravel é a bonança que se segue.
. . . . . . (Tolice metaphorica

Quando o trovão ribomba, impavido e sanhudo,
E o relampago, fulvo e coruscante traça
Flammivonos clarões no horror do espaço mudo,
Prevemos todos nós que vem qualquer desgraça.

Mas eis que a tempestade amaina e cessa tudo
E imprime á natureza um certo quê de graça:
Retempera o oxigenio os ares, sobretudo.
E derrama alma e vida, em profusão, em massa.

. . . .

Tambem dentro de nós, frequentemente, vemos
Tempestades brutaes formarem-se e tememos
O exterminio vital, a morte mais insana.

Entretanto, é de vêr (contraste absoluto!)
Passada essa tormenta, é nullo o seu producto,
— Porque não simplifica a estupidez humana!..

Antonina, 30-3-911

J. C. PORTO

VINGA-TE

Não vacilles, Cloé, castiga o desgraçado,
Que não soube o que fez dizendo que te amava...
—Empunha da defeza o ferro desastrado
E crava no meu peito, austeramente... crava.

No livro do viver é negro o meu passado
E negro o meu presente, e certo eu dilirava,
Quando fui revolver do peito teu sagrado,
Na cratera do amor, a mais ardente lava...

Crava meu peito! crava! e em rapido transporte
Arranca-me do mundo ao fulgido regaço
Que eu bemdirei a mão que me propina a morte;

—Rasga meu peito! rasga!... Olvida os sonhos meus
E acceita da minh'alma o derradeiro abraço,
O derradeiro beijo, o derradeiro adeus!!!

Rio

C. O. SOUZA

TARDE

...E a tarde vae morrer, o sol descendo,
Pelo concavo azul do ceu rolando
Vae frouxamente o tecto enrubecendo,
Pelas bordas do ocaso descambando..

Chega o crepusculo, ancião tremendo
Curvado ao peso da saudade, andando
Pela amplidão, seu manto distendendo,
Passa de orvalho, perolas chorando! ..

E foi-se a tarde toda de turqueza,
Cheia de sol e cheia de frescura,
Pela invesivel mão da Natureza..

No emtanto a vi ainda retratada,
Na veste azul, na santa compostura
E no calor das mãos da minha amada!

Bahia, Abril de 1911

ROBERTO CRUZ

DECISAO

Cada mez que se evola, cada dia
Que cae do Tempo no voraz abysmo
Filha de vero sentimentalismo,
Mais me confrage atroz melancolia.

O que mais me doe n'alma e em que mais scismo
E' ver quem dantes muito me queria
Olhar-me indifferente e a sympathia
Dos seus olhos fugir, oh, fatalismo!

E nesta roda viva, neste anceio,
Paro sahir do pégo em que afundo
A' bola tratos dou, procuro um meio...

Afinal nm achei! Já me disponho
A olhar o vasto e tormentoso mundo
Como do Augusto Rocha a *Zé* risonho

Recife

MARIO I. BEIRAL

UMA BONITA LEMBRANÇA
DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane, mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras. Leiam :

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam Não tinha

MARECHAL DE CASTELLANE

nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licôr, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acabe, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo, a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'out'ora. Sua dedicada amiga—*Maria Turpin.*

O uso do Quinium Labarraque, na dóse dum calice, dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo, as forças das doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum outro vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito : Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força de quina e, por conseguinte de sua efficacia.

Para a O. C.:

Quem tem sua amada distante bem se assemelha ao rico mercador da antiguidade cujos navios, repletos de pedrarias, sulcavam os mares ignotos. Este, a todo o momento, temia perdel-os tragados pelo irado mar; aquelle teme perdel-a roubada por um rival astuto. — Luiz Salgado (Ponta Grossa, Paraná)

•

Eis tudo quanto eu diviso,
No semblante de meu bem:
Tem na boquinha um sorriso...
Tem meiguice de improviso...
E um olhar que ri tambem!...

Antonio Franco (Jacarépaguá)

•

Como um humilde passarinho, que, acostumado quotidianamente a mitigar a sua sêde na unica fonte que existia no campo, ficou moribundo por um dia tel-a encontrado arida — assim tambem eu, habituado como estava aos teus afagos e aos teus sorrisos, quando ás vezes ahi chegava e tu m'os occultava, ficava entristecido, o meu coração se opprimia e, então, o mundo se me afigurava um ermo execravel, horripilante. — Walfrido Alves de Marins (Rio)

A alguem:

Assim como o castigo natural da indolencia é o aborrecimento, assim o castigo do meu coração é a meiga luz de teu olhar.

— Saudade, chamma consumidora do coração que vive ausente de quem ama. — Raul Regis (Sitio do Meio, Bahia)

Para a gentil noiva do meu excellente amigo Sr. Francisco Tavares, de Porto Alegre:

O coração da mulher amada, Santuario de paz e candura, é onde descansa a magestade suprema da felicidade do homem sinceramente amante, quando ardentemente correspondido. — Viriato Pinto

•

Esperar com resignação o desfecho cruel da sorte é dever de todo o homem nobre e de espirito elevado.

O homem, por muito infeliz que seja, deve guardar reconditamente no coração a sua dor, a sua infelicidade, até que se offereça occasião de poder sepultal-as no tumulo do esquecimento. — Geraldo José Domingues, (Casa de Detenção, Rio)

•

Uma irritante desigualdade faz dos homens rivaes e converte o direito em um perpetuo *casus belli*.

— Que é a questão social, senão a synthese de todas as questões? J. M. Bueno. (S. Paulo)

•

No amor os obstaculos são outros tantos incentivos, que fazem com mais violencia o coração procurar obter as caricias que elle almeja d'esse ente que lhe tirou o socego d'alma e que o induziu a ser um Romeu de uma Julieta, que zomba de seus soffrimentos. — J. G. Netto (S. Paulo)

•

A intriga e arma perigosa, com que todas as pessoas ingratas procuram manchar a honra das pessoas sinceras e honestas. — A. F. Cardoso. (Rio)

Está conforme C. P.

COSTUMES CARIOCAS

OS NOSSOS CARREGADORES

— O que?! Dous mil réis para carregar um embrulho até alli ao ponto dos bonds?!...

— E é se quizer... Eu cá não obrigo ninguem!...

POSTAES MASCULINOS

EXPIAÇÃO

A' Ida:

Longos dias de tedio e de desconforto
passei chorando nesta vida escura!
Nave que embalde busca amigo porto
foi-me a existencia uma infernal tortura!

Muito tempo lutei, Ida, absorto
na minha dor, como numa clausura,
sem ter uma palavra de conforto
que me abrandasse o horror da desventura!

Hoje, porém, que eu te conheço e vejo
quanto foi merecido o meu castigo,
quanto foi temerario o meu desejo,

maldigo a minha inepcia e o meu bestunto
e choro o tempo que perdi comtigo,
gastando cêra com tão mau defunto!...

F. Mesquita

•

A alguem:

Pensar no amor?!... Nunca! Elle nos engana num martyrio ignoto e perverso! Elle não é nada mais que um sonho que se evapora e sobe em espiraes para o céu, deixando na Terra o vestigio da dor e da saudade! Elle nos maltrata fazendo-nos soffrer; nos consome, fazendo-nos desesperar, para depois nos consolar com um riso que tem a duração de um beijo e a lembrança de uma eterna saudade.—Adhemar C. dos Santos (Rio)

•

NA BAHIA

Ja tem centenas de assignaturas a moção das senhoras bahianas ao Dr. J. J. Seabra, felicitando-o pela candidatura á presidencia do Estado—*Dos telegrammas.*

Elle: — Com que, então, a senhora tambem assignou moção ao Seabra, sabendo, alias, que eu não sou partidario delle...

Ella: — E' verdade. O senhor não *é*, mas *ha de ser* partidario do Seabra... E como tambem me compete tratar do nosso futuro... não sei se me entende...

VIDA SOCIAL: O CASAMENTO DE UM JOCKEY

O popular e festejadissimo jockey brazileiro Domingos Ferreira e sua esposa D. Alice Vaz Ferreira, ladeados pelos Sr. Ernesto Vaz e Dr. Alfredo Novis e sua esposa, após o casamento realisado em 23 de Maio, na matriz do Engenho Velho

Todas as mulheres são sinceras, quando em presença dos homens; mas ausentes d'elles são voluveis e finas como as rapozas... — Octavio Brito (Porto Novo)

•

A' minha noiva:

—Meu coração é um livro. Se lhe percorreres as paginas, uma a uma, acharás em todas o teu nome.

—O coração que ama com a sinceridade do meu, torna ditoso o objecto do seu amor.—A. C. Prates (Bahia)

•

A minha mãi:

Só poderá comprehender o valor de mãi quem a tem distante de si ou quem para sempre a perdeu. Jámais pessôa alguma poderá substituil-a, por mais carinhosa, por mais delicada, por mais terna que seja, por que ella é o unico ente insubstituivel, pela maneira por que se sacrifica por seus filhos e os cuidados e carinhos de que os cerca em toda a existencia nunca poderão ser igualados. —H. A. d'Almeida (Santos)

ANTES ASSIM...

O Gomes veiu rapazinho para Araraquara; dezoito annos, se tanto. Mandara-o o pae, o Feliciano Gomes, lá do sertão, do sertão de Pedras, com a idéa de fazel-o musico e caixeiro commercial.

O Gomes aqui chegou, empregou-se na casa Tiburcio Teixeira & C., foi contemplado com quinze mil réis mensaes, correspondentes á hierarchia de 12° caixeiro e entrou a trabalhar. Nada, porém, de progredir na musica.

O talento não lhe chegava para comprehender a solfa, e só após dez mezes d'um martellar continuo conseguio entrar a exercitar-se na requinta.

O pae, que ficara com a esposa e as saudades lá no sitio, escrevia-lhe mensalmente, terminando a natural algaravia, com um estribilho que doia ao Gomes:

— Meu filho, como vaes de musica?

Doia ao Gomes, porque elle nunca pudera mudar a resposta: »Estou nas escalas...»

E nesse andar passou-se um anno.

•

Um dia, o Feliciano veiu visitar o filho. Achou-o a trabalhar como um burro, varrendo o armazem dos Teixeiras. Deu-lhe um abraço forte, depois interrogou-o se já havia transposto a escala.

— Com *s*,—volveu-lhe o Gomes;—são duas: simples e chromatica.

—E tú?

—Ainda estou na simples.

O velho trovejou:

—Mas que significa então essa »escala»?

—Dó, ré, mi, fa, sol, la, si—si, la, sol, fa, mi, ré, dó.

—De traz para deante, de deante para traz?

—Sim senhor—tornava o filho com a fleugma d'um porteiro.

E porque não passas d'isso?

—Porque *seu* Lucio diz que ainda não estou em condições...

—Vou vêr esse Lucio.

•

O Lucio era o mestre do rapaz — o unico professor de musica que em Araraquara, naquelle tempo, havia. O Gomes pae entrou-lhe em casa como um furacão. O Sr. Lucio apresentou-lhe amavelmente uma cadeira, accendeu um charuto e offereceu-lhe outro.

O velho serenou um pouco.

—Então o meu filho não passa das escalas?

—E' verdade, faz um anno que nellas malha—tornou o professor com algum acanhamento, na contingencia de contar ao pae o pouco talento do filho.

—E não ha um meio?

—Não ha; só se...

—Se?

—V. S. leval-o para o sitio, e quebrar a requinta...

—Quer dizer, que elle nunca será musico?

—Infelizmente é a verdade.

O Feliciano tomou ao pé da lettra as palavras do professor. Na manhã seguinte quebrou a requinta do Gomes, tirou-o do armazem e partiram para a fazenda em Pedras.

O rapaz nunca mais fallou em musica e o pai muito menos.

•

O Gomes filho, todavia, deixára saudades fundas em Araraquara e, após dous mezes de roça, voltou-nos outra vez. Dera-lhe o pai algum dinheiro e elle aqui se estabeleceu. Em pouco tempo enamorou-se d'uma menina que morava em frente e, com pouco mais, casou-se.

O Feliciano, pai, pouco sabia além d'isso. O filho casara-se e fosse... feliz!

•

E era-o. Era-o tanto, que, d'ahi a nove mezes, escrevia ao pai uma longa carta, na qual participava-lhe, ao fim, o advento do primeiro filho.

O velho Feliciano saboreou aquella noticia demoradamente, repetidamente, compassadamente, como todo o avô que liba o prazer de o ser pela primeira vez; mas não poude furtar-se a contal-a á esposa:

— Sabes, o Joãosinho já tem um filho! somos avós.

E a velhinha, que era uma boa senhora:

— Antes assim... Ao menos, agora, elle não ficou na escala...

Araraquara.

ANDRELINO PENNA

FESTAS AO AR LIVRE

Grupo de distinctas senhoritas e cavalheiros da *elite* de Santa Rita de Passa Quatro—Estado de S. Paulo—em *pic-nic* na Chacara Louzada

(Bella photographia do habil photographo Simão Molrich, offerecida a O Malho, pelo seu digno agente naquella cidade)

"ENTENTE CORDIALE"

Praças do Exercito, do Corpo Militar do Estado do Rio e da Força Policial Federal, *posando* especialmente para *O Malho* Obrigadissimos, camaradas! E queiram communicar o nosso agradecimento ao manso e fiel carneiro...

AS ESCRIPTORAS ESTRANGEIRAS

—Ora, você já viu que espiga ?! No livro que escreveu a Sra. Gina Lombroso Ferrero disse que uma das pragas mais devastadoras era o bicho do pé... e agora a Sra. Maldague escreve que «a ilha das Flores é celebre pela sua flora e os *Pães de Assucar* são uma serie de rochas gigantes,» etc. Quanta tolice... subsidiada !...

—E' exacto. A minha opinião é que se deve fazer com estas escriptoras estrangeiras o mesmo que se faz com a banda dos allemães : pagar-se-lhes e pedir-se-lhes pelo amor de Deus que não toquem, isto é, que não escrevam sobre o Brazil ! !...

1911

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1ºˢ LOGARES

CHARADAS MINIMAS 1 a 8

2-3—Perto da machina de moagem, vi a má vontade do individuo astucioso.

Nalla

A' distincta collega Violeta Ramos:

2—1—O cordão nodoso tem uma certa cousa, que se parece com o feijão partido e cozinhado com outros temperos.

Labinna

Em retribuição ao illustre rei da Ironia:

1—2—A columna do céu, meu illustre amigo, está segura por um melro de bico amarello.

Carusinho

2|3—1|3—1—Na musica a consoante e o animal transformam-se em ave de rapina.

Alfredo C. Freitas

S. Lourenço—Pernambuco

OS HERÓES DA BOLA NO INTERIOR

«Bahia Foot-Ball Club» de Cannavieiras, vencedor do ultimo Campeonato, em disputa de 12 medalhas de prata.

Eis os nomes dos «turunas» que compõem este valoroso *team* : 1º. plano, sentados, da direita para a esquerda : Pedro de Souza, Francisco Xavier, Adalberto Bastos; 2º. plano : Francisco Barretto, Arthur Piedade e Candido de Souza ; de pé : João Coutinho, Antonio Sarmento, Pedro Vianna, João Flores, Flavio Portugal e dr. Casimiro Aderne, *referee*.

O PRESIDENTE E OS OPERARIOS

Visita presidencial á Impreasa Nacional: instantaneo tirado na officina de impressão, no momento em que um operario offerecia ao marechal Hermes da Fonseca uns cartões postaes impressos naquelle instante

Ao Argentino de Oliveira:

1—2—Na musica o vaso é peixe.

Deolindo Natividade

Pavuna

CRITICA INFANTIL

— Menino! Li nos jornaes que em algumas escolas publicas negam ingresso ao alumno que não se apresente de collarinho e gravata... Será verdade?

—Deve ser, titio! Ha muita gente idiota por ahi...

Ao A. Vianna (Rio):

1—1—1—1—1—Não é bôa a nota da Chaldêa e da herma que fazem os 30 dias, de um superior do exercito nacional.

Petita

Do Club dos Pacholas—Juiz de Fóra

2—2—Neste compartimento do erario paga-se o jornal de quem trabalha.

Tupy-Ukba

Macau

Ao Dr. Caradurada, Pernambuco:

2—1—2—1—1—No theatro o soffrimento do azedume na musica, é a nota do politico brasileiro.

Rosita d'Alva

Do Club dos Pacholas—Juiz de Fóra

CHARADA SYNCOPADA 9

Ao denodado Carusinho:

3—O roedor é um quadrupede—2

José Alves Sobrinho

Anajás—Pará

CHARADA METAGRAMMA 10

(Varia a inicial)

2—7—Que tumulto, que algazarra...
Será desordem, Rozenda?
—E' o tal cego da guitarra
Que toca á porta da venda.

Cupido

CHARADA CASAL 11

3—Que mascara tinha o negro.

Zaura

CHARADA ENIGMATICA 12

Se quiseres divisar a prima parte
E' bastante que te affirmes na segunda;
Mas... não *jurses* sem saber, em barafunda,
Porque perdes o teu nome engenho e arte.

Cardeal (Do Club dos Casmurros) S. Paulo

CHARADAS ANTIGAS 13 a 15

Como é fatal o destino
Que a sorte nos antepara:
Nos fecha a porta na cara
Em muitas fazes da vida;
Mesmo pr'a mim ella é tida
Como um antidoto divino
Aos nossos desregramentos;
Pois meu avô inda tem
Em os seus assentamentos:
Que ha males que vem pr'a bem.

....

Separei-me de Pellata
Ha já alguns pares d'annos,
Andando ambos á cata
Da fortuna qual ciganos.

Partimos em direções
Oppostas, sim, mas levando
As mesmas recordações:
Tornamos a ver-nos quando?

....

Hontem ao quebrar a esquina—2
Topámo-nos eu com quem?!
Eis Pellata que ahi vem
Testar-se a mim: isto é sina:
Já depois de um rumo opposto
Encontrar-se de encontrão
Assim de frente, de rosto:
Que encontro singular!
Estivera no Amazonas—1

Disse-me elle, Pellata,
Percorrera aquella mata
Em todas as suas zonas...
Mas fatau nada fizera
Ou porque sabio não era
Eu não sei mas o que tem...
Mostrou-me o seu patrimonio,
Era, meu Deus, o demonio
De uma moeda romana.

Edouard Bertrand.

Pode ser lá da Servia não duvido;—3
Mas, não ser por isso inteligente,
Por que no livrinho que elle estuda
Lhe falha esta nota facilmente—1

O Turco tem mais habilidade
E tem mostrado quanto é caprichoso,
De um pau roliço faz um instrumento
Que nos deleita o som harmonioso.

Rosentina de Carvalho (S. Antonio de Jesus Bahia)

A's eximias collegas Elvirinha, e Celina Celia do Ceu:

Na cloaca como diz o tabaréo—3
Que tomba na America sem criterio—1—1
Dos povos rude que nesta terra habitam
Porque não sabem crear um ministerio

D. Guilhermina, Solange (Cacaú, Campina)

A MENDICIDADE NO RIO DE JANEIRO

(A PROPOSITO DO CEGO E O CÃO)

O da esquerda:—Como?! O senhor tão bem vestido e até com cara de capitalista, a pedir esmolas?!...

O da direita:—E' verdade! Mas é uma profissão tão nobre e tão lucrativa, que me tem augmentado muito as rendas, mais ainda do que se eu fosse banqueiro do Brazil em Londres...

—E a policia?...

—Ah! a policia, felizmente, desde que eu não seja banqueiro de «bicho» é o cumulo da tolerancia...

«LA NATURALEZA», EM MATTO GROSSO

CASCATA DO CERRO URUCUM

A' esquerda o proprietario do dito Cerro—Don Cesar Carcanno e seus filhos, regalando se com a frescura do logar.

PERGUNTAS ENIGMATICAS 16 a 20

Ao autor da charada Douglas:

Qual é o nome de uma antiga casa nobre da Inglaterra que foi rival da casa de York, na Guerra das *Duas Rosas*?

Seu Quincas

Ao Cupido 2º:

Em certa manhã risonha e pura,
Quando toda a natura é viço e fulgôr,
E que as aves em celestial frescura
Cantavam uns gorgeios puros de rigor.

Eu caminhava mais que satisfeito
Por uma estrada alegre; sorridente,
Tendo de um lado, um mattagal perfeito;
Do outro, as flôres d'um jardim cadente.

O Sol da manhã vinha se espargindo
Com seus dourados raios coruscantes
Num mar tranquillo, excelso de bellezas
E de apparencias alegres, triumphantes!

Eu olhando-o, disse em voz aguda:
Que cousa poderá ser mais bella no mundo
Que os raios de Apollo, que além vejo
A illuminar o valle mais profundo?!...

Onde está a educadora?

Olivra do Carmo (Parahyba)

E' uma virgem bemfazeja,
Do delirio e da ventura,
E' repleta de candura,
Sua alma sertaneja.

Onde a parte solitaria?

Odorico Macedo (Paraná)

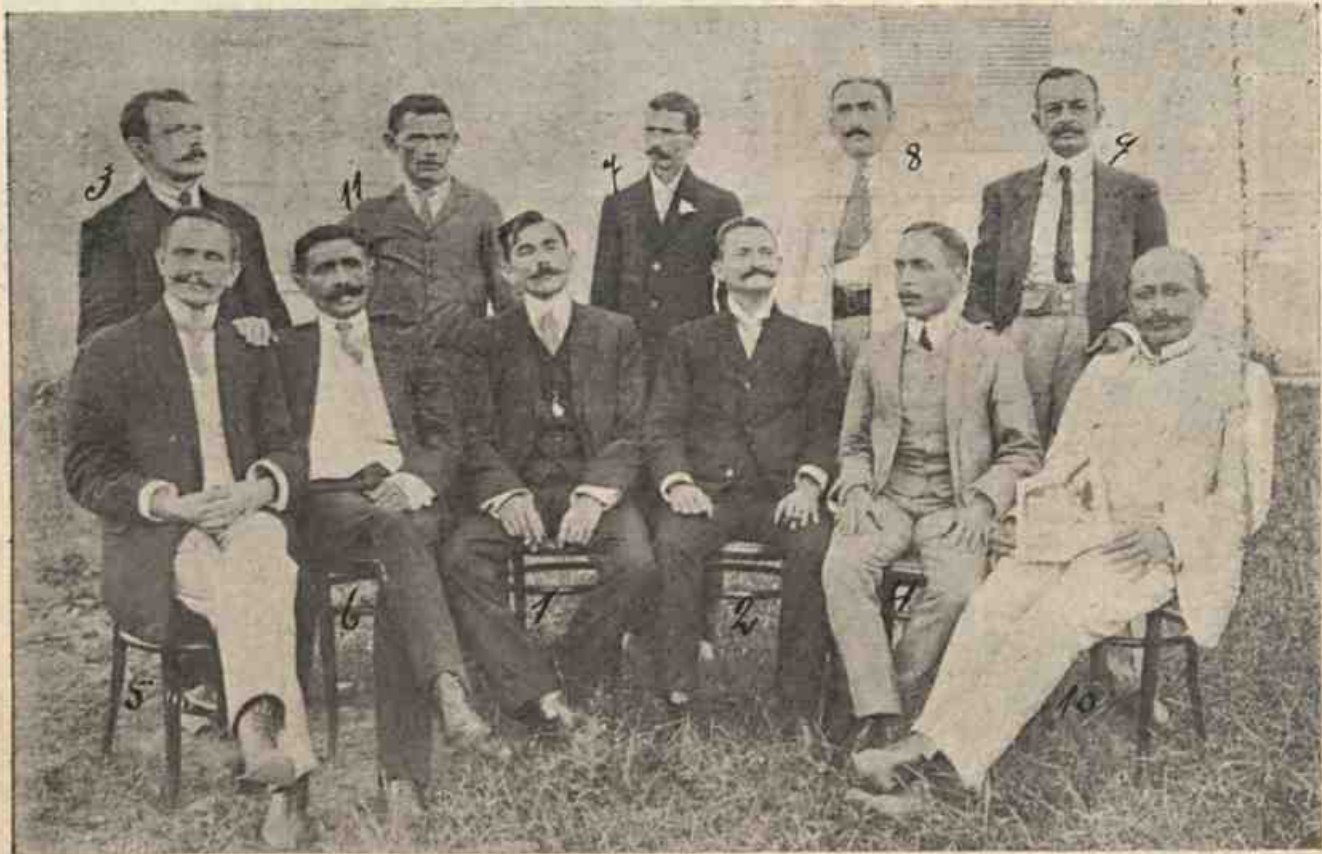
Ao intelligente poeta Aventureiro, retribuindo o vello soneto de 26—2—1911 e ao meu querido irmão V. Carvana (Belém, Pará):

A' superficie azul do lago
O meu batel frisando vai.
Leve e gentil como um affago...
Vogai... vogai...

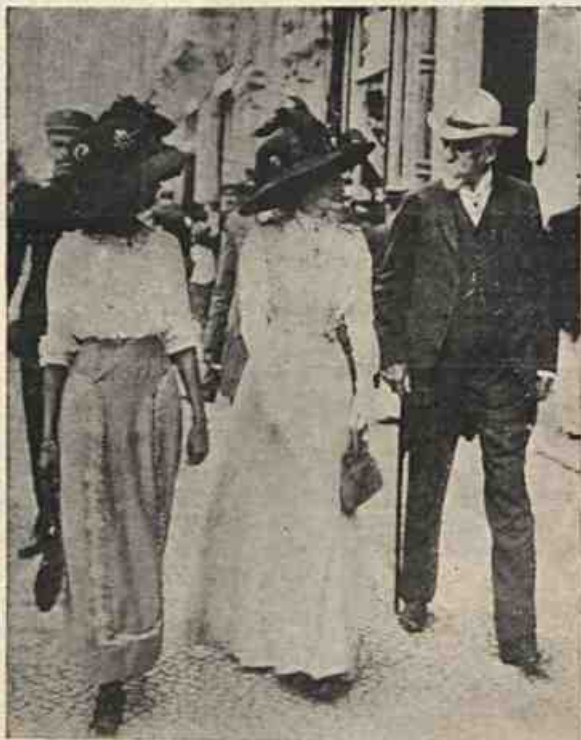
Noites dos sonhos mais fagueiros
A minha mente povoai
Cantai, cantai meus bateleiros
Cantai... cantai ..

No ceu azul, sereno e brando
O crescente noturno vai
Serenamente, flutuando
Remai... remai...

Cantai mais docemente, assim,
Minhas chimeras, emballai,

O TIRO NOS CONFINS DO BRAZIL

CIDADE DE LABREA, ESTADO DO AMAZONAS: A DIRECTORIA DA SOCIEDADE TIRO BRAZILEIRO «OSORIO DE PAIVA,» INSTALLADA EM JULHO DE 1910

1) Presidente, Dr. Celso Dantas Salles; 2) presidente honorario, Sinval Marques de Andrade; 3) vice-presidente, José Tote; 4) secretario, Izidoro Marinho Cezar; 5) thesoureiro, Manoel de Almeida Alves; 6) vogaes, Gaspar de Albuquerque Maranhão; 7) Vicente Carneiro de Moura Costa; 8) David A. Cahen; 9) membros da commissão de contas, tenente-coronel Augusto Z. de Góes Telles, 10) Lourenço Pereira da Costa e Silva, 11) Joaquim Alipio de Vasconcellos.

ASPECTOS CARIOCAS

O Dr. Pereira Passos, ex-prefeito do Rio de Janeiro, em companhia de duas senhoras conhecidas.

Vogai me roseo bergantin
Cantai... cantai...

Onde o final da oração?

Myosotis

Aos inclitos charadistas Odilon Gomes, Octavio Britto, C. O. Souza e Chrysantemo:

Quando eu contava quinze annos
Tudo me era calmo e risonho,
O mundo um jardim de arcanos,
A vida um terrivel sonho!

Oh! tempo das esperanças
Que tudo é viço e fulgor
E que as auras são lembranças
Dos mais puros sonhos de amor.

Hoje que conto vinte e um
Tudo é custoso e tristonho.
Que esta vida seja commum
Cheio de crença eu supponho.

Que saudades do passado,
Bella quadra de magia
Que tudo era musa e crença,
Quando o Sol da manhã surgia!

Neste mundo de incertezas,
Nada eu posso duvidar,
Que os vergeis sejam tristesas
Ninguem fará eu me olvidar!

Onde está a ave?

Cupido 2· (Alagoinha. Parahyba)

ESPERTEZAS DE RAPOSA

Telegramma de Londres informou que a Leopoldina Railway distribuiu apenas 3 por cento de dividendo aos seus accionistas, dando como causa d'isso o abaixamento de suas taxas de transportes para acompanhar a E. F. Central.

Commentando esse telegramma, disse *A Tribuna*:

«Por uma esperteza de que, de resto, não é ella a unica a usar, arranja a escripta de modo a fazer apparecer apenas uma renda inferior. Sabe-se perfeitamente disso. Todos os dias a grande empreza leva á conta do capital despezas de caracter executivo o que, elevando continuamente o divisor para a receita liquida, deprime tambem com um factor constante, a cifra do dividendo, isto é, a taxa dos juros colhidos. O mais certo, pois, é que a Leopoldina não deu o anno passado, apenas 3 %. Deu mais. Habeis guarda-livros, entretanto, souberam jogar como sempre com os numeros, de modo a apparentar aquella condição de pobreza!»

Zé Povo: — Apanhei-te, cavaquinho! Raposa escondida com o rabo de fóra!...

PIC-NIC DE UM CHEFE MILITAR

Photographia tirada na Meza do Imperador, do pic-nic realizado na aprazivel Tijuca, numa das ultimas lindas manhãs do verão passado, pelos Srs. tenente coronel Gatelet, chefe da Missão Franceza em S. Paulo, Dr. Arthur Peixoto, delegado do 15· Districto Policial, tenente e Mme. Armando Jorge, Mlle. Adalgisa, tenente Dr. Euclydes Spindola do Nascimento, Astarbé Rocha, da *Gazeta de Noticias* e Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*.

A DEVASSA NOS CARTORIOS

— Então, não diziam que alguns juizes e escrivães se oppunham a devassa que está sendo feitanos cartorios?...
— Eu nunca acreditei nessa opposição... Homens do fôro não se sangram em saude...

LOGOGRIPHOS 21 a 27

A Celino & Geofredo

Os meus versos,
Que dispersos
Como as flores no sertão,
Dão-te provas
Em mil trovas,
Deste amor sem condição. 4. 6, 5, 7
Teu semblante
Dominante
Decantado em minha lyra;
Teu sorriso,
D'improviso, 8, 3, 4, 2, 9, 6, 7
No meu peito amor conspira.
Eu quizera,
Quem me dera
Nesta vida, ledo em flor, 8, 3, 6. 9, 7
Entre gosos
Deleitosos,
Desfructar tão doce amor 12, 8. 7. 5
No meu peito
Tenho affeito
Juras mil, grata esperança
De prender te,
De vencer te, 4, 12, 10, 11, 5, 6
Pois que a luta não me cança
Minha musa
Não se excusa,
Tão mesquinha, em decantar-te, 1, 3, •, 2, 6. 12
Tu pombinha,
Serás minha:
Tarde ou cedo — hei de gosar te!

Argentino de Oliveira — Itapemirim, E. Santo

Offerecido aos denodados charadistas José Ramos Ferreira (S. Felix) e Dr. Theophilo C. Sampaio (Muritiba):

Foi numa tarde calma e limpida, de estio,
Ainda na estação balsamica de Agosto,
Quando o fui encontrar sósinho, junto a um rio, 2, 13, 7, 13, 5, 13 10
Contemplando tranquillo a quéda do Sol posto!

Era mesmo um velhinho, encarquilhado e esguio,
Gesticulando assim: — Oh! que amargo desgosto, 8, 3, 1, 1, 7, *, 12, 12
Não supporto mais, mulher que me feriu!
Que abriu as chagas vis desde o meu peito ao rosto.

Visão fugi de mim! Deixai-me um só momento
Descrer d'aquelle amor de outr'ora, desgraçado!
Me accende mais um pouco o sol do Pensamento.

OS NOSSOS COLLABORADORES. . VIVOS

Andrelino Penna, moço intelligentissimo, espirito vivaz, gracioso e satyrico, auctor de varios contos que, com muito prazer, temos publicado.

Pode ter um futuro muito brilhante nas lettras, se se aperfeiçoar no seu genero predilecto

Miseria!... E não maldigo essa mulher felina..
Que com crueis desdens tanto me ha matado, 10, 11, 9, 13, *, *, 4, 3, 6, 12
Que inda mesmo eu assim morrendo me assassina!...

Sabino Campos (Cachoeira, Bahia)

A's gentis collegas:

Sou um pequeno enfezado—1, 2, 3, 6
E tenho grandeza n'alma—5, 6, 2, 7, 8
Sou homem mui innocente
Por isso vivo na calma,

Tenho Deus como tutor—4, 3, 2
Elle de mim não se afasta
(*Tudo acaba, tudo cura o tempo,*
Tudo digere, tudo se gasta.)

Dr. Mephistopheles (Cucaú)

Em retribuição á conspicua collega Rosita d'Alva (Juiz de Fóra):

No *Album de Œdipo, d'O Malho* de 29 de Abril, encontrei o seu trabalho a mim dedicado e sirvo-me d'este instrumento 3, 4, *, 8 para agradecer-lhe a bella idéa suggerida.

A divindade 6, 8, 7, 8 que está occulta, é a deusa 1, 2, 5, 2, 6, 8, protectorora dos jardins, se não errei a solução.

Os deuses que a criaram para que nesse espirito possa sempre haver um rio 6, 7, 3, 2, de idéas puras. Perdôe-me este despretencioso trabalho mera inspiração de minha musa.

Alfemar (Flôres, E. do Rio)

Novas preoccupações de um defunto

Tem apparecido na imprensa diaria collaboração critica e litteraria d'além tumulo, firmada por nomes conhecidos de pessoas mortas

Isso está preoccupando toda a gente que lê esses trabalhos.

(*Nosso registro*)

—Nunca escrevi em vida, para os jornaes... Nunca mesmo pude ligar duas idéas... Mas tenho agora uma esperança: serei talvez um escriptor notavel... um poeta genial... A materia vai partir... A alma já se foi .. Oh, diabo! Mas haverá por lá um diccionario?

Ha tanta dôr indizivel
Em anjo sem ser amado,
E' tanto o pezar terrivel
Que sente um ser desprezado,—7,1,2,

Que me parece impossivel
Supportar tão triste fado,
Ver um algoz tão horrivel
Sempre firme ao nosso lado

Como o riso é da creança,
Como o perfume é da flôr,
Pertence ao mar, a bonança—5,4,3,6,
Pertence ao peito o amor.

Adamo—E. Barros

Dedicado á insigne poetisa Celina Celia do Céu, deante de de quem o Heroe se curva reverente :

Doce Imagem purissima do Bello,
Buril, marmore, cinzel,
Não tenho que eu pudesse, com desvelo,
Te esculpir um docel.

Nem Milo, nem Murillo, nem Apelles,
Artistas que te amaram,
Nem o prodigioso Praxitelles,
Jamais te modelaram.

A Venus de Medicis ousaria
Tecer-te uma grinalda ? 5, 2, 4, 5, 6, 3, 4
Não ! porque esta só tece a luz do dia
Quando, pois, se desfralda.

D'esse teu manto as gemmas preciosas
Não ouso descrevel as!
Basta que eu saiba : — Cordam-n'o as formosas
Auroras e as Estrellas !... 4, *, *, 9, 10, *

Basta que te contemple tão sósinho,
Sol luzente da Idéa !
Vendo te a Imagem com o teu carinho 5, 7, *, 8, 1, 4
No escrinio da Epopéa.

Por ti esquecerei todo o Universo...
Morrerei Dêa opima ;
Ainda assim, morrendo em tosco verso
Tauxiarei a rima !...

Binoca, o Heroe (Cachoeira, Bahia).

(Telegramma)

Ao Fritz-Mack:

No arbusto pousou a ave { 14—6—4—1—7—11—9, 14—6—13—1—2—5—12, 14—6—4—3—10—8—15

Dr. Flick-Flack (Petropolis)

ENIGMAS PITTORESCOS 23 e 29

006

Collegas procurem
Com arte e astucia
Um certo poeta
Que tem muita argucia

Pick-Tick

FAMILIA MINEIRA

Capitão Lucidoro Rodrigues Pereira, infatigavel hermista, residente em Palma, Estado de Minas — sua Exma. esposa, D. Anna e seus oito filhos : 1, Hermirene; 2, Zoroastro; 3, Wellington; 4, Aurea; 5, Jefferson; 6, Maria; 7, Brazil Mineiro da Palma e 8, Hermes Rodrigues... Pereira

Sim, senhor : nossos parabens !

CAPITALISTAS EM EMBRYÃO

GRUPO DE EMPREGADOS NO FLORESCENTE COMMERCIO DA CIDADE DE AMARGOSA, ESTADO DA BAHIA

São os Srs.: 1) Manoel Oliveira; 2) Affonso Sampaio; 3) Rosalvo Pereira; 4) Nelson Coutinho; 5) Heitor Lemos; 6) Manoel Joventino de Souza.

Seis futuros capitalistas, portanto.

Samsão

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 30

Em retribuição aos collegas: Octavio Brito e João Lopes:

Joelina (Jacú, Pernambuco)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 16 do corrente mez, isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 23 do mesmo mez esgota-se o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 30 do corrente mez

SOLUÇÕES

Do n. 451:

Problema n. 1—Carapau; n. 2, Passe-passe; n. 3, Engaréo; n. 4, Moema; n. 5, Pirapitinga; n. 6, Pasaranga; 7, Familiaridade; n. 7 A, Olavo; 8, Breviario; 9, Teiro Teira; 10, Anacalito; 11, Tia; 12, Joper; 13, Medo; 14, Diogo de Lepe; 15, (errado); 16, Gurá, 17, Ingá; 18, Somar; 19, Charadista; 20, Barbara de Nexe; 21, O marechal presidente; 22, Par venturoso; 23, Grato Niegus; 24, Aparo; 25, Cucurucu; 26, Amor como o meu não ha; 27, No bosque vê-se um animal correndo a toda a pressa «Matacavallo»; 29, E' grande a mulher que cheira a flor «Magnolia»; 30, Antes da mulher está o animal—Prelico.

DECIFRADORES

Do n. 451:

Zaura, Nalla, Incendiario, Samsão, Pick-Tick; Dr. Flick Flack, 28 pontos cada um; Ruggerone, 27 pontos; Cupido, Otar, Rafles, 26 pontos cada um; Capitão Nuro, Armoud, 25 pontos cada um; Heliolino, 22 pontos; Bill Cody, 21 pontos; Octavio Brito, Leonor de Lyra, Violeta Ramos, 19 pontos cada um; Club das Rosas, 17 pontos; Labinara, 14 pontos; Osnofedli, 11 pontos: Quasimodo, 10 pontos: Rimer e Thymer, 19 pontos.

Do n. 449.

Alho, 20 pontos.

EM PORTO ALEGRE

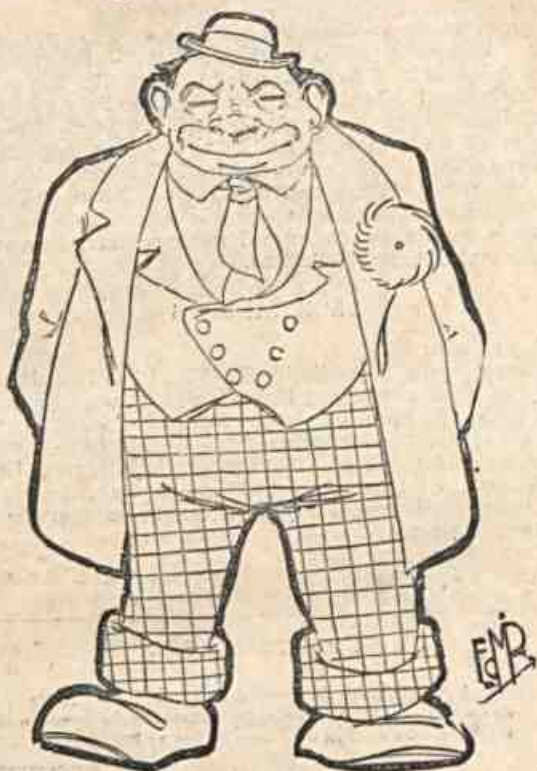
A *Federação*, de Porto Alegre, reclamou contra o facto de os jornaes d'aquella Capital estarem publicando o serviço telegraphico do Rio de Janeiro, com 24 horas de atraso.

(*Dos telegrammas*)

—Como explica você o atraso do serviço telegraphico do Rio, estando á testa do telegrapho um homem energico e competente, como é o Van Erven?

—Não ha duvida: se o director fizesse pessoalmente o serviço de expedição telegraphica, certamente não haveria razão de queixa; mas você sabe que, director competente é uma cousa, e funccionarios negligentes, preguiçosos, relaxados, é outra...

Você não é tão gordo? Seus filhos não são tão magros? Tudo o mais é assim...

QUE E' MAIORIA ?

— Gostei que me regalei «da sorte» que a Camara deu ha dias... A minoria estava com muitas «partes», querendo mais «isto» e mais «aquillo», nas commissões... E para «valorisar» esse querer, poz-se a fazer obstrucção durante muitos dias... A mostarda chegou ao nariz do *leader* governista, que teceu os pausinhos, atarrachando os deputados da maioria nos seus logares e — zás ! — a Camara elegeu como queria todas as suas commissões...

Muito bem ! Maioria é assim mesmo : faz o que quer. Do contrario não é maioria : é casa de Gonçalo, onde canta a gallinha e não o gallo.

CORRESPONDENCIA

Dr. Flick Flack — Bem vindo seja o collega — Aproveito o momento para lhe agradecer os offerecimentos que me faz em sua prezada carta e o numero do *Cinema-Jornal*, cuja secção charadistica é digna de nota e disperta interesse aos amantes da arte.

Osnofedli — Com immenso prazer registro a volta aos nossos arraiaes.

Santinha (a vivandeira) — A collega anda tão arredia da nossa secção ! Não terá o Album os attractivos de outr'ora ?

PREMIOS

Foi o Carusinho quem recebeu o premio do 1º logar do 6º torneio, do anno passado; assim quiz a sorte. Felicitando o joven campeão incito-o a continuar a trabalhar e se esforçar pelo progresso da arte de Œdipo.

O outro premio foi enviado a Tupy-Ukba, a quem tambem apresento os meus cumprimentos pela victoria.

NEBEL.

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

5 — «Continuemos no trabalho,
Sem fazer obstrucção !»
Diz o gallo, pel'*O Malho*,
Apoiado no pavão.

6 — «Isto aqui dos deputados
Não é Camara infecunda !»
Falla o camello e—*apoiados* !
Tem d'uma aguia vagabunda.

7 — «Trabalhemos, trabalhemos !
Quem trabalha não é pobre !»
Grunhe o porco, de *seu* Lemos
Ao carneiro, de *seu* Nobre.

8 — «Quem trabalha tem dinheiro,
Tem saude e posição:
Não trabalha o mundo inteiro ?»
Pergunta a cobra ao leão.

9 — «*Apoiado ! Bravo ! Bravo !*
Mas queremos mais discurso !»
E o perú, da troça escravo,
A palavra pede ao urso.

10 — Que discurso brilhantissimo
Fez o bicho, arrebatado !
Té o cavallo, contentissimo
Metteu as patas no veado !...

CASA MATRIZ: RUA GONÇALVES DIAS, 67

FILIAES: RUA GONÇALVES DIAS, 54 E AVENIDA CENTRAL, 126

DEPOSITO: RUA BENEDICTINOS, 25

GARAGE: RUA DO REZENDE, NS. 21 E 23

SECÇÃO A: Artigos Dentarios. A casa tem, provadamente, o maior deposito de instrumentos e material para dentistas na America do Sul. E' editora da «Revista Dentaria Brazileira», a de maior circulação no paiz e unica no genero.

Grande Deposito de Perfumarias, Artigos para Toilette e para Presentes, Objectos artisticos. Charutos de Havana, Chá preto MAZAWATTEE e outras especialidades.

SECÇÃO C: Machinas e apparelhos modernos para escriptorios, como sejam: Machinas de escrever Oliver; Duplicadores Revol; Machinas de calcular Brunsviga, idem de sommar Comptograph, Archivos de aço, Caixas Registradoras American etc.

SECÇÃO D: Installações completas de laboratorios chimicos, Gabinetes de Physica, para Repartições publicas e estabelecimentos particulares. A Casa Hermanny é fornecedora do Jardim Botanico e do Laboratorio Nacional de Analyses. Productos Chimicos de Meck e de todos os bons fabricantes.

SECÇÃO E:

Automoveis «STOEWER» Marca 1ª classe, de grande resistencia, subvencionada pelo governo Imperial Allemão, Especialidade em Caminhões.

Pede-se solicitar da casa toda e qualquer informação sobre preços dos artigos das secções acima mencionadas, pois serão dadas com toda minuciosidade e promptidão.

CAIXA POSTAL, 247

Officinas lithographicas d'O MALHO